



LUSO
JORNAL



O LusoJornal deseja boas férias a todos os leitores que já partiram

- 04 Nomeação.** Nathalie Pinheiro-Daquette foi nomeada Cônsul Honorária de Portugal em Montpellier e aguarda a devida autorização do Quai d'Orsay.
- 06 CCP.** O empresário António Capela de Toulouse vai liderar uma lista candidata ao Conselho das Comunidades pelo círculo de Bordeaux-Toulouse.
- 09 Esposende.** Uma delegação de Esposende esteve em Corbeil-Essonnes no quadro de uma Carta de Amizade com a união de freguesias Belinho e Mar.
- 13 Cinema.** Acaba de ser editado em DVD o filme "Et Maintenant?" de Joaquim Pinto, um diário filmado do realizador que vive há 20 anos com VIH.

Edition n° 2271 Série II, du 15 juillet 2015
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



03

O EuroDeputado Nuno Melo diz que o voto dos emigrantes devia ser facilitado em qualquer sítio do mundo onde estiverem.

Edition

F R A N C E



Bourse d'études

BENEFICIEZ D'UNE BOURSE D'ÉTUDES DE 1600 € GRÂCE À LA BANQUE BCP.

BankueBCP

• PUB

Paulo Pisco candidato do PS pelo círculo da Europa

03



Campeão Rui Costa no Tour de France

21

Cinco ciclistas e um técnico lusos nas estradas francesas

LusoJornal / Marco Martins



COMPLÉMENTAIRE SANTÉ OBLIGATOIRE

**SOYEZ PRÊT AVANT LE
1^{ER} JANVIER 2016 !**

FIDELIDADE
VOUS ACCOMPAGNE
dans
vos DÉMARCHES

FIDELIDADE
ENTREPRISES

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Sede: Largo do Calvário, 30 1250-001 Lisboa (Portugal) - NIPC e NIF: 500 910 100, CIC - Lisboa - Capital Social 300.000.000 €
Sociedade de France - 25, boulevard des Capucines - 75002 Paris - RCS Paris 8439 173 191 - Tel. 01 40 17 67 20 - Fax: 01 40 17 67 20 - www.fidelidade.fr - fidelidade@fidelidade.fr

➔ Texto de opinião

➔ Pergunta do leitor

Pergunta:

Senhor Diretor,
Leio sempre o LusoJornal, mas não compreendo porque razão o vosso jornal não teve uma única palavra para dizer que o Benfica foi Campeão de Portugal, nem para falar da transferência do Eusébio para o Panteão português. Por isso fiquei admirado que na semana passada tivessem publicado um artigo contra a ida do Eusébio para o Panteão. [...]

Adalberto Antunes
(Amiens)

Resposta:

Caro leitor,
Obrigado por ser um leitor assíduo do LusoJornal.
Efetivamente os resultados do Benfica, em Portugal, não são notícia para o LusoJornal, que é editado em França, e já várias vezes explicámos porquê.
O que teria acrescentado a notícia do LusoJornal, para além do muito que foi dito sobre esse assunto. A maior parte dos Benfiquistas souberam do resultado logo no fim do jogo. Acreditamos que foi o seu caso. O que teríamos acrescentado depois?
Esta mesma lógica aplica-se à transferência dos restos mortais de Eusébio para o Panteão Nacional. Toda a imprensa portuguesa falou. O que podia o LusoJornal acrescentar?
Preferimos concentrar todos os nossos esforços para falar de assuntos que só nós falamos. Por exemplo cobrimos a vinda a França de várias equipas do Benfica (ainda recentemente na Córsega) e mais nenhum outro media abordou este assunto. Passou-lhe despercebido?
Quanto ao artigo de opinião que publicámos na semana passada, precisamente sobre Eusébio, não comento. Os autores dos artigos de opinião são responsáveis pelo que escrevem. E nós partimos do princípio que, neste mundo democrático em que vivemos, cada um tem o direito de ter uma opinião. Se for o seu caso, se esta notícia o inspirou, pode enviar-nos o seu texto sem problema.
Boa leitura.

Carlos Pereira,
Diretor do LusoJornal

Para que (não) servem os Certificados do Camões

Depois de terminada mais uma época dos famosos “exames”, instituídos pelo Instituto Camões e destinados aos alunos dos cursos de Língua e Cultura Portuguesas, para obtenção de um Certificado, muitas vezes erradamente designado por “diploma”, urge esclarecer sobre a utilidade prática e valor real do mesmo.

Em primeiro lugar, convém informar que, para o referido instituto, nos países como a França, Espanha e Bélgica, onde não existe pagamento da “Propina”, a participação dos alunos nos referidos exames, mediante pagamento, constitui fonte de receita, visto que o preço por exame é praticamente igual ao valor da Propina de um ano inteiro paga nos restantes países.

Mas afinal, para que serve o referido certificado? Na realidade, serve para muito pouco, pois não tem interferência no progresso dos alunos nas escolas dos diversos países de acolhimento.

Se a disciplina de Português estiver integrada no currículo obrigatório, a responsabilidade de certificar compete exclusivamente às entidades escolares locais e o “Certificado” não tem qualquer peso.

Além disso, convém lembrar que, com o referido “Certificado”, o aluno obtém



apenas uma classificação dos seus conhecimentos em Português como língua estrangeira, o que significa que o mesmo é totalmente inútil em casos de eventual ingresso na escolaridade obrigatória em Portugal, acesso a institutos ou universidades.

Em Portugal a língua oficial é o Português e por isso não existe no sistema de ensino a disciplina Português língua estrangeira, o que quer dizer que, em relação aos países de origem, o valor do certificado do Camões é nulo.

Para frequentar a escola em Portugal, ou em qualquer outro país da Europa, o aluno necessita apenas de entregar a caderneta escolar do país donde vem, sendo, segundo as normas europeias, obrigatoriamente colocado no ano escolar seguinte àquele que terminou. Caso não domine a língua do país para onde foi, terá de ter aulas de apoio.

Mas nestes casos, como já dito acima,

o “Certificado” é inútil e não dá qualquer direito a equivalências. Portanto, é absolutamente inútil que crianças de 8, 9 ou 10 anos se sujeitem a provas cujo resultado não lhes trará qualquer vantagem, além de ser totalmente antipedagógico para alunos tão jovens participar em escritas, orais, etc., um processo complicadíssimo e inadequado para tais níveis etários. Quanto aos alunos mais adiantados e que estão já a terminar a escolaridade obrigatória, o Certificado poderá ser útil na obtenção de alguns créditos para ingresso em estabelecimentos de ensino superior ou para candidatura a empregos, nos casos em que os alunos permaneçam no estrangeiro. Mas, mesmo nos casos acima, é necessário ter em conta que só os níveis a partir do B2 têm algum valor, os níveis A1 e A2, considerados de iniciação, e portanto conhecimentos

Teresa Soares
Secretária Geral do Sindicato
dos Professores das
Comunidades Lusíadas
contact@lusojournal.com



reduzidos, não são relevantes. Assim, é inútil os alunos fazerem provas para obtenção dos dois primeiros níveis, pois são inúteis tanto no plano escolar como no profissional. Fazer alunos, principalmente no caso dos mais jovens, participar nessas provas só porque “é bonito” constitui uma violência para as crianças, sujeitando-as a um stress desnecessário que nenhuma vantagem lhes trará. A questão do “passar” também não se põe. A inscrição nas provas é voluntária e qualquer aluno se pode propor a exame no nível que deseje sem ter feito as provas de níveis inferiores. Portanto, em resumo. Certificado sim, mas só a partir do nível B1, no mínimo, e para os alunos que decidam trabalhar ou estudar no estrangeiro. Para Portugal, assim como para todos os países que tenham o Português como língua oficial, um certificado de Português língua estrangeira é desprovido de valor, pois a preferência vai sempre para os falantes nativos. Resta fazer lembrar que, quando o EPE se encontrava sob tutela do Ministério da Educação, os professores passavam aos alunos, gratuitamente, um certificado de Português Língua Materna que, em muitos casos, tinha até um valor superior ao do certificado atual de Português língua estrangeira.

➔ Chronique d'opinion

Toujours plus haut

Henri de Carvalho
Écrivain à L'Isle Jourdain

contact@lusojournal.com



Quand les premiers humanoïdes commencèrent à dresser leurs bustes sur les pattes arrière, un des premiers constats de leur balbutiante conscience, a été que la lumière, l'eau et le tonnerre venaient d'en haut. Donc il devrait y trôner quelqu'un de très puissant: un Dieu, peut-être? Peut-être plusieurs?... Or le mieux à faire, ont-ils pensé, serait de s'octroyer les faveurs de ces Dieux, et pour cela, s'en approcher le plus possible. Plus tard, quelques uns, auront même prétendu les avoir rencontrés!

Mais tout à fait au début ils avaient remarqué, dans leur suite de préoccupations et recherches que certains arbres touchaient presque le ciel. Les premiers alliés dans leur conquête du «Là Haut» étaient donc trouvés.

L'arbre gigantesque, puissant, vitalisant, beau, accueillant, a été pour ces premiers humains en devenir, le premier prêtre, silencieux, mais porteur de message divin. Il est ainsi devenu

la première nef ecclésiale en pleine nature, où l'on pouvait s'adonner aux chants et danses, des rituels et des fêtes, mais aussi lieu de contemplation, de sagesse et d'inspiration. Plus tard, quand les premiers outils sont apparus, c'est de ces arbres, déjà source de symbolismes et de guérisons, qu'ils ont extrait les «totems»; les mâts centraux, véritables colonnes vertébrales des premiers foyers, mais aussi de portée symbolique structurante immense, car ils portaient dans son hauteur et verticalité, les aspirations profondes de toute la famille, vers le ciel.

Beaucoup de milliers d'années ont été nécessaires pour amener l'Homme à gravir encore plus haut la distance qui le séparait de la Divinité à travers, dorénavant, de la pierre, dont la Tour de Babel reste le symbole le plus important, à côté d'autres, plus visuels, comme les obélisques, les pyramides et, bien plus tard, les flèches et tours des cathédrales.

Dans tous les continents et civilisations, des peuples, sans se connaître les uns les autres, comme dans un égrégore de chaîne d'union spirituelle, ont dressé vers le ciel des milliers et des milliers d'élévations, afin d'atteindre le «Très Haut». Expression pure d'aspirations enfouies, reflétant bien le caractère universelle de l'âme humaine, et son désir fervent de trouver en Haut, l'apaisement de ses souffrances d'en bas.

Bien avant l'invention des religions, la religiosité, c'est-à-dire le sentiment personnel en rapport exclusif avec ce que l'on ne saisit pas: l'immanence et la transcendance, était déjà, comme aujourd'hui, un pilier fondamental de chaque être humain.

Actuellement encore, l'humanité n'ayant guère varié, nous sommes toujours dans cette recherche du plus Haut. Seuls les moyens sont différents. Voyez les tours bétonnées dans les grandes capitales! Il y a

même concurrence... la plus haute tour appartenant toujours au groupe qui se croit le plus vrai, le plus fort, l'écu, puisqu'il est le plus proche de la Divinité.

Sans oublier que certains engins spatiaux, comme les fusées et satellites explorateurs de l'univers, participent aussi de cet inconscient collectif qui pousse les humains à aller le plus haut ou le plus loin. Il est vrai aussi que quelques uns, croient aller vers le haut, mais en réalité ils vont simplement loin et restent dans l'horizontalité.

Mais le pire, demeure quand même cette majorité de personnes dont la seule préoccupation d'élévation spirituelle, reste cantonnée exclusivement à des drapeaux ornés d'emblèmes, politiques, religieux, sportifs, au dessus de leurs têtes.

Les néandertaliens se bariolaient la face et le torse, avec des ocres puisés dans la nature.

Quel chemin parcouru!...

→ Sem defender o voto eletrónico

Nuno Melo quer que as condições de voto dos emigrantes sejam facilitadas

Por Carlos Pereira

O Eurodeputado Nuno Melo organizou em Bruxelas uma feira de produtos Portugueses em colaboração com a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e com a associação A Ponte. Durante dois dias, numa das principais praças da capital do Reino da Bélgica, passaram milhares de pessoas para provar e comprar produtos portugueses, mas também para ouvir música.

O LusoJornal, parceiro deste evento, aproveitou para entrevistar Nuno Melo, Eurodeputado, mas que é também o Vice-Presidente do CDS-PP.

Os Portugueses espalhados pelo mundo não estão todos recenseados e são acusados de se implicarem pouco na vida cívica. Como explica este certo alheamento dos Portugueses residentes no estrangeiro para com a política portuguesa?

Explico pelo facto da emigração, por si mesmo, implicar alguma distância. É muito importante que quem teve que encontrar fora a razão do seu sustento, na maior parte dos casos porque assim teve de ser, não perca essa ligação ao país. A expressão do voto, que é uma manifestação eleitoral que tem que ver com o próprio regime democrático, também acontece tanto mais quanto as pessoas que estão fora são capazes de sentir essa ligação.

O recenseamento é obrigatório e automático para quem more em Portugal, mas deixa de o ser desde que se passe a fronteira. Considera que se justifica esta discriminação?

Num regime democrático tem de haver uma garantia de fiabilidade do sistema, o que significa que o sistema tem de ser suficientemente expedito para garantir que é fiável mas ao mesmo tempo permitir que qualquer português em qualquer parte do mundo possa votar. Eu tendencialmente defendo que o voto seja prático tanto quanto possível e que adminis-



Lusa / Manuel de Almeida

trativamente não se criem entraves.

Considera então que o voto eletrónico pode ser uma solução?

Há países onde o voto eletrónico tem sido um sucesso, por exemplo no Brasil. A tendência é para que, num aprofundamento da própria União europeia se criem mecanismos para que os cidadãos nacionais deste projeto comum, possam participar ativamente uma vez que um cidadão português que está em França, não é propriamente um emigrante hoje em dia, é um cidadão da União europeia e isso confere-lhe direitos. É evidente que a tendência é para que se agilize e se facilite, que seja menos burocrático a possibilidade de expressão. Eu defendo que os Portugueses, em qualquer parte do mundo, devem participar no regime democrático que é o seu.

Ir votar a centenas de quilómetros a um posto consular, isso não facilita a votação...

Tecnicamente não domino suficientemente o tema para me poder defender em consciência sobre determinado sistema. O que lhe digo é em tese: o aperfeiçoamento do sistema deve ir no sentido de garantir de forma fácil e expedita a maior participação possível dos cidadãos em qualquer parte do mundo desde que assegurada a fiabilidade dessa escolha, para que também não se preste a equívocos ou até a fraudes. Tudo o que seja para facilitar o voto, para mim é o sistema ideal. Hoje em dia há muitos Portugueses que têm de se deslocar a Consulados que estão muito distantes e é evidente que esse sistema não facilita e um outro será melhor, mas a nível técnico eu não domino. Sei é que ninguém pode ser excluído pelo simples facto de residir no estrangeiro.

Apesar dos Tratados Europeus, um Português em França não pode ser Maire nem Maire Adjoint. Como aceita esta discriminação?

A França não é um país que exclui. A

França é feita de um mosaico cultural. Há muitos anos acolhe cidadãos de todo o mundo e Portugueses também. E nós devemos saber ser gratos por isso. Houve muitos Portugueses que venceram num país que os acolheu. Por isso, quando falo da França, desse ponto de vista, falo de um país que foi amigo de Portugal e dos Portugueses. Eu sempre defendi, nas relações políticas como nas relações comerciais, a lógica da reciprocidade. A França não deveria aplicar menos do que Portugal permite. Mas também tenho consciência que a Europa é feita desse mosaico. Os países não são todos iguais e pragmaticamente há uma evolução que é lenta, mas que tendencialmente vai no bom caminho.

Vai tudo muito lentamente...

Desde que o projeto europeu começou, podemos questionar o ritmo, mas há um progresso que tendencialmente vai num sentido. Eu acredito que, a seu tempo, os Portugueses terão uma participação maior. Aliás em França já há um grande número de cidadãos portugueses autarcas. Alguns deles contactam-me aqui no Parlamento europeu e convidam-me para ir a França.

Voltando ao recenseamento: 250 mil Portugueses residentes no estrangeiro recenseados é muito pouco... Há algo que deve mudar, não acha?

Aprendi na escola, nas aulas de filosofia, que a vida é feita de um eterno devir. Devir significa mudança. Por muito que nós estejamos num determinado patamar, não significa que não tenhamos depois uma evolução para um patamar superior.

Uma pergunta para o Vice Presidente do CDS. O CDS-PP não tem uma organização nas Comunidades...

Eu tento sempre estar próximo das Comunidades. Eu gosto de estar com Portugueses. Não há um dia da semana que não vá almoçar ou jantar ao

Café Portugal, aqui em Bruxelas, cujo dono é o Albano e é um Beirão, porque estou onde me sinto bem. Sinto Portugal fora. Esta é uma realidade que eu faço genuinamente.

Nas eleições Legislativas também vão concorrer com o PSD no círculo eleitoral da Europa?

Sim, claro. Somos dois partidos, o PSD e o CDS, e vamos ser avaliados pelo que fizemos juntos no Governo. Sendo avaliados por isso, vamos concorrer juntos por um projeto nacional, na base de critérios objetivos.

Não acha que Portugal continua de costas voltadas para as suas Comunidades?

Acho que o poder político, todos os Partidos, tendencialmente querem estar próximos dos Portugueses até na diáspora.

Acha que sim?

Acho que sim, até por uma razão nacional. Os Portugueses que saíram foram país da globalização e têm essa dimensão global. Estamos a falar de um país que deu mundos ao mundo, que esteve na América, esteve em África, que descobriu os caminhos marítimos para a Ásia e que hoje, com a emigração, também está presente em todo o mundo. Os Portugueses têm essa dimensão de pertença que transcende as nossas próprias fronteiras. Apesar de eu ser o único Eurodeputado do CDS-PP, tento ter uma expressão política que não se limita àquilo que se faz no Parlamento europeu. Eu não me limito a minha atividade à apresentação de requerimentos, resoluções, ao trabalho em relatórios ou àquilo que tem a ver com as Comissões parlamentares no Parlamento europeu. Quero estar próximo das Comunidades e tenho a sensação que fazendo isto vou muito para além do que muitos outros Eurodeputados fizeram no passado ou que têm feito por Portugal.

→ Hermano Sanches Ruivo suplente por Castelo Branco

Paulo Pisco volta a ser Candidato a Deputado

Por Carlos Pereira

O atual Deputado socialista eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Paulo Pisco, foi escolhido pelo Secretário Geral do PS, António Costa, para voltar a ser cabeça de lista dos socialistas, por este mesmo círculo eleitoral, nas próximas eleições legislativas. Jornalista, licenciado em Filosofia na Universidade Nova de Lisboa, com pós-graduação em Estudos Europeus na Université Libre de Bruxelles, Paulo Pisco é Deputado eleito pelo Círculo da Europa e Coordenador dos Deputados socialistas na Comissão dos Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas.

Pelo círculo eleitoral de Fora da Europa, António Costa escolheu Alzira Silva, que foi durante vários anos Dire-

tora regional das Comunidades e com vários ensaios publicados no âmbito das Migrações e da Literatura. Reunida na sexta-feira da semana passada, a Comissão política do PS fixou critérios para as listas que deverão ficar

fechadas até dia 21. No Partido Socialista, o Secretário-geral tem direito a escolher e ordenar os candidatos que surgem no primeiro terço de cada lista.

Hermano Sanches Ruivo

Intervenção de Paulo Pisco no debate do Estado da Nação

"O senhor e o seu Governo são responsáveis por reduzir a pó as políticas para as Comunidades! E um dos domínios mais brutalmente atingidos é o Ensino de Português no Estrangeiro, fundamental para a valorização e expansão da Língua portuguesa. Também aqui o seu Governo bateu recordes de destruição: há hoje menos 11.000 alunos, menos 700 horários e menos 170 professores. Os pais passaram a pagar os cursos e têm hoje um ensino pior e muitos professores estão no limiar da pobreza.

É este o sucesso das suas políticas... Um desastre Senhor Primeiro-Ministro...!

Paulo Pisco não é a primeira escolha de António Costa. O Secretário Geral do PS queria que o Cabeça de lista pelo círculo eleitoral da Europa fosse Hermano Sanches Ruivo, mas encontrou a barreira legislativa já que os bi-

nacionais não podem ser concorrentes pelo círculo eleitoral que integre o país do qual também são Nacionais. Nathalie de Oliveira tem vindo a defender a alteração da Lei. Nunca foi ouvida. António Costa ainda tentou fazer passar uma alteração da Lei no Parlamento, mas não conseguiu. O PS já se tinha apercebido desta Lei quando Manuel de Almeida foi Cabeça de Lista pelo círculo eleitoral da Europa. Desde então ficou passivo, tal como o PSD! Agora foi tarde demais. Já que Hermano Sanches Ruivo não pode ser Cabeça de Lista pelo círculo eleitoral da Europa, António Costa quer que ele seja o primeiro suplente na lista para o Círculo eleitoral de Castelo Branco, já que o autarca de Paris é originário de Alcains, naquele distrito.

em
síntese

Réaction d'Anne Hidalgo au décès de Maria Barroso



Anne Hidalgo, Maire de Paris a édité un message à l'occasion du décès de Maria Barroso, épouse de l'ancien Président de la République Portugaise, Mário Soares.

«C'est avec une grande émotion que j'ai appris le décès de Maria de Jesus Simões Barroso Soares, survenu aujourd'hui à Lisbonne à l'âge de 90 ans. Actrice, membre de la Compagnie du Théâtre national du Portugal, Maria Barroso était une femme de culture. Engagée et très attachée à l'idéal de partage et de justice, elle était aussi une grande figure de la lutte pour la démocratie».

Le communiqué a été envoyé aux rédactions par Hermano Sanches Ruivo, Conseiller de Paris délégué à l'Europe.

«En avril 1973, elle était la seule femme parmi les cofondateurs du Parti socialiste portugais, créé en exil sous le régime de Marcelo Caetano, successeur du dictateur Salazar. Elle a toujours eu à cœur de saisir les évolutions rapides de notre temps et de les orienter dans le sens du progrès et de l'humanisme. Maria Barroso a longtemps présidé la Croix Rouge portugaise et ensuite la fondation qu'elle a créée, Pro Dignitate».

Anne Hidalgo termine son texte disant que: «Parlant haut et clair, avec autant d'intelligence que de force, Maria Barroso était une de ces voix que l'on écoute avec passion et qui ne doivent pas se taire. Mes pensées vont à ses proches, notamment à son époux, l'ancien Président de la République portugaise, Mário Soares».

Maria Barroso a été enterrée la semaine dernière.

→ Dirigentes associativos contestam...

Nathalie Pinheiro-Daguette foi nomeada
Cônsul Honorária em Montpellier

Por José Manuel Santos

Por Despacho do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, de 18 de junho de 2015, ao abrigo do Regulamento Consular, Nathalie Pinheiro-Deguette foi nomeada para o cargo de Cônsul Honorária de Portugal em Montpellier, dependente do Consulado Geral de Portugal em Marseille. Nathalie Pinheiro é uma lusodescendente nascida em Paris, com origens em Lisboa, por parte do pai, Vila Real por parte da mãe, e é Advogada especialista em Direito de família, Direito imobiliário e Direito penal, com escritórios em Montpellier.

A causídica diz sentir-se «honrada pela nomeação e pelo convite efetuado por Pedro Marinho da Costa, Cônsul Geral de Portugal em Marseille», promete «ajudar a resolver problemas dos emigrantes» e está «disponível para prestar todas as informações após a homologação das autoridades francesas para o desempenho destas funções», afirmou.

Porque os Consulados honorários são estruturas que representam o Estado Português, mas não dispõem de competências para tratar dos atos consulares, nomeadamente atos de registo civil e de emissão de documentos, a Comunidade portuguesa a residir nesta região do departamento de l'Hérault, continua a ter que se deslocar a Marseille para tratar dos seus documentos e resolver os seus pro-



Nathalie Pinheiro -Daguette

LusoJornal / José Manuel Santos

blemas.

«Na região de Montpellier existem várias associações de índole cultural e recreativa e fico surpreendido por não terem sido ouvidas e convidadas a dar

sugestões. Não tenho nada contra Nathalie Pinheiro, não a conheço, não é conhecida dos Portugueses, esta nomeação não vai trazer nenhuma vantagem e não vai servir para

poder resolver as questões administrativas dos muitos emigrantes portugueses que são acolhidos nesta enorme região, e que quando necessitem de tratar de atos consulares continuam a ter que se deslocar à Marseille ou esperarem que se realizem Permanências consulares nesta região», disse ao LusoJornal José Dantas, Presidente da Associação cultural portuguesa de Frontignan.

Manuel da Costa, Presidente da associação portuguesa folclórica de Villeneuve-lès-Maguelone, avançou que é «contra esta nomeação que certamente não corresponde às carências dos compatriotas, que só serve para prestigiar a nomeada Cônsul Honorária que é desconhecida da Comunidade», e que «o Consulado e o Governo português foram deselegantes ao ignorarem pessoas muito próximas das associações com enorme capacidade para desempenharem estas funções», rematou.

«A nomeação é política e não quero fazer comentários», concluiu Tito Lívio Santos Mota, Presidente da associação cultural Casa Amadis, que tinha sido convidado e tinha aceite desempenhar este cargo.

O LusoJornal tentou várias vezes entrar em contacto com o Cônsul Geral de Portugal em Marseille, afim de obter um comentário, mas até ao encerramento desta edição não foi possível chegar à fala com Pedro Marinho da Costa.

→ Governo quer “quebrar tabu”

José Cesário quer ver mais funcionários
privados nos Consulados

Já são mais de 150 os trabalhadores consulares providenciados por empresas privadas e o Governo quer aumentar este número porque aumentaram a produtividade dos postos, afirmou o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

José Cesário disse à Lusa querer “quebrar o tabu” na relação do Estado com o setor privado na rede consular, defendendo o recurso a empresas privadas para os Centros de atendimento de Consulados de maior dimensão.

«Temos já um corpo de colaboradores da esfera privada que já ultrapassará 150 pessoas em mais de 15 grandes Consulados que têm este modelo. Está mais desenvolvido na área dos vistos e vamos aprofundar esta experiência», adiantou.

Estes colaboradores podem inserir dados no sistema de gestão consular e nas diferentes bases de dados, nomeadamente para a emissão de Cartões de cidadão e Passaportes, mas não finalizam atos consulares como os funcionários do quadro público. «Há coisas que só podem ser feitas por funcionários do Estado, isso é inatável. Outras podem ser feitas por funcionários externos, articuladamente com os funcionários do Estado», explicou.

José Cesário afirma que este modelo



permite fazer mais atos consulares e que desde 2003, quando foi introduzido, refletiu um aumento de produtividade. «Apesar de termos menos funcionários, temos mais 42% de atos concretos tratados do que tínha-

mos há quatro anos», garantiu à Lusa. A Secretária-geral do Sindicato dos Trabalhadores Consulares e das Missões Diplomáticas no Estrangeiro, Rosa Teixeira Ribeiro, discorda. «Isso não é pacífico nem inócuo como o Se-

cretário de Estado diz porque deve-se mais à simplificação dos métodos administrativos e não aos funcionários», retorquiu, em declarações à Lusa. A informatização dos serviços e a simplificação de alguns atos, vincou, reduziram o tempo de atendimento e permitiram aumentar o número de pessoas recebidas nos consulados.

Rosa Ribeiro admite que pessoal com mais idade possa ter “menor rendimento”, mas que isto é compensado pela experiência: “fazem atos do início ao fim e sabem lidar com situações mais complexas, como problemas sociais”.

Os funcionários privados “muitas vezes aceitam condições de trabalho mais precárias para melhorarem o currículo, mas mal adquirem conhecimentos mudam de emprego, o que cria grande instabilidade nos postos”. Além disso, a Secretária-geral do STCDE questiona a forma de recrutamento, que nem sempre tem em conta capacidades linguísticas ou profissionais nem controla a idoneidade dos funcionários. “Têm acesso a todo o tipo de informação pessoal dos Portugueses residentes no estrangeiro. Tem funcionado bem porque até agora nunca houve um grande problema, mas pode acontecer”, alertou.

• PUB



FIDELIDADE

ENTREPRISES



COMPLÉMENTAIRE
SANTÉ OBLIGATOIRE

**SOYEZ PRÊT
AVANT LE
1^{ER} JANVIER 2016 !**

Le 1^{er} janvier 2016, toutes les entreprises devront proposer à leurs salariés une complémentaire santé collective. *

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06 - agence@fidelidade.fr

FIDELIDADE
vous ACCOMPAGNE
dans
vos DÉMARCHES

* Selon la loi n° 2013-504 du 14 juin 2013 relative à la sécurisation de l'emploi et la généralisation de la couverture santé.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

Séde : Largo do Calhau, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC 4 Matricula 500 918 981 - CRC Lisboa - Capital Social 381 150 000 €
Succursale de France : 27, boulevard des Capucines - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. : 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29
Crédit photo : Fotolia

em síntese

Le Portugal invité d'honneur de la Foire de la Madeleine de Montargis

Le Portugal est le pays invité d'honneur de la 82ème édition de la Foire de la Madeleine de Montargis 2015, organisée par la Mairie de Montargis (45), du jeudi 16 au lundi 20 juillet, dans le Jardin des Expositions du Pâtis à Montargis.

L'inauguration de la Foire aura lieu le samedi 18 juillet, à partir de 10h30, en présence de Joaquim Pedro Cardoso da Costa, Secrétaire d'Etat pour la Modernisation Administrative. Les organisateurs annoncent également la présence du Préfet de la Région Centre Val de Loire Michel Jau, du Consul Général du Portugal à Paris Pedro Lourtie et du Consul Honoraire du Portugal à Orléans José de Paiva.

Un jeu concours aura lieu pendant les trois jours, pour permettre aux visiteurs de remporter de nombreux lots (plus de 50 lots mis en jeu) mais surtout un week-end pour deux au Portugal, destination Quinta da Pacheca. Au cœur du Jardin des Expositions, l'ambiance portugaise sera assurée. On y retrouvera notamment différents stands de produits typiques mais aussi des professionnels et des passionnés du pays: stand de bière portugaise, stand de restauration portugaise et les associations Ronda Típica, Association des Portugais du Gâtinais et Sporting Club.

Le jeudi 16 juillet, à partir de 19h00, sera projeté le film «La Cage Dorée», le vendredi 17 juillet, de 18h00 à 19h00, aura lieu une conférence sur le thème «Les Portugais en France» animée par le Sociologue Jorge Portugal Branco et le soir, à 21h00, un spectacle de Fado avec l'artiste Mónica Cunha, sous le Kiosque du Jardin.

Du jeudi 16 au lundi 20 juillet aura lieu une exposition permanente, dans la Salle des fêtes de l'artiste peintre João Moniz «Pluriels du blanc», une exposition de l'Institut Camões, sur «Les azulejos» et sur «Le Portugal Patrimoine mondial de l'Humanité», mais aussi une exposition de photographies sur les «Régions du Portugal» du photographe Mário Cantarinha.

→ “Portugal mais próximo de si” encabeçada por António Capela

Círculo eleitoral de Bordeaux tem mais uma lista candidata às eleições do CCP

Na semana passada foi apresentada mais uma lista candidata às eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas, na área do Consulado Geral de Portugal em Bordeaux. O LusoJornal já tinha anunciado as candidaturas de Valdemar Félix e de Carlos Cunha, ambos residentes em Bordeaux e desta vez foi anunciada a candidatura de António Capela e Carolina Amado, ambos residentes em Toulouse, no mesmo círculo eleitoral.

António Capela é empresário na área da construção civil, e Presidente da Associação de empresários de Haute-Garonne e Carolina Amado, é uma jovem trabalhadora na indústria aeronáutica. Os dois suplentes da lista são Duarte Pedro, empresário na área da construção civil e Carlos Carneiro, também empresário na área da construção civil, e responsável pela emissão em língua portuguesa na rádio Canal Sud.

A Lista chama-se “Portugal mais próximo de si” e toma em atenção o asso-



ciativismo, a relação com as entidades oficiais francesas e portuguesas, a promoção da cultura e língua portuguesa, a integração da nova emigração e a ligação ao tecido empresarial português daquele círculo eleitoral.

“Achamos que a inclusão de uma representante da nova emigração é po-

sitiva para todos, e representa a integração e ligação da Comunidade com as várias gerações” dizem numa nota enviada às redações. “O desenvolvimento das ligações associativas e a ligação e união entre toda a Comunidade presente no nosso círculo eleitoral é também uma das nossas

prioridades”.

O Conselho das Comunidades Portuguesas têm a possibilidade de emitir pareceres, produzir informações e formular propostas e recomendações sobre matérias que respeitem aos Portugueses residentes no estrangeiro. “Dada a dimensão do nosso círculo eleitoral, grande parte do Sudoeste de França, a criação de laços fortes e de proximidade com representantes locais nos vários departamentos é de extrema importância para nós. Serão estes elementos de ligação que farão com que os Conselheiros estejam mais próximos da comunidade” diz o comunicado. Este círculo eleitoral é constituído pela área consular de Bordeaux e Toulouse e elege 2 Conselheiros. “É neste órgão que os Portugueses residentes no estrangeiro se fazem representar e ouvir, podendo votar para o Conselho das Comunidades Portuguesas os cidadãos portugueses residentes no estrangeiro que estejam recenseados nos cadernos eleitorais da sua área consular”.

Almoço de convívio do PCP em Cannes-la-Bocca

No domingo 21 de junho decorreu em Cannes-La Bocca, no local do PCF, um almoço de convívio e de esclarecimento em direção da Comunidade portuguesa local, nomeadamente dos novos emigrantes recém-chegados. Uma iniciativa que contou com a presença de Rosa Rabiais, membro do Comité Central do PCP, que aproveitou a ocasião para destacar as grandes questões que se põem aos membros da Comunidade na perspetiva das eleições legislativas que vão ter lugar este ano em Portugal.

Cerca de 40 pessoas participaram num almoço fraterno e num debate animado. Os intervenientes focaram “a difícil situação económica e social que se vive em Portugal, contrariamente aos discursos triunfalistas



do governo atual, e que levaram vários deles, nomeadamente jovens qualificados e formados, a terem

que escolher a via da emigração para poderem fazer pela vida”. Foi também evocado pelos presentes, a

“terrível situação” de vinda para França, através das agências internacionais de trabalho temporário, “próximo da escravatura moderna”. Rosa Rabiais lembrou, partindo das intervenções de vários presentes, a semelhança “dos estragos que as políticas de austeridade têm provocado tanto em Portugal como em França” e apelou para a mobilização de todos “para sair desta lógica destrutora e dar um novo alento aos ideais de abril”. Todos concordaram em salientar que “não há fatalidade nas dificuldades que se deparam aos Portugueses” e que é, “mais do que nunca, necessário combater a resignação para trilhar novos rumos que se apoiam nas conquistas de abril para abrir novas perspetivas de futuro para todos os Portugueses”.

Alto Comissariado para as Migrações lança o primeiro Concurso de Ideias para o empreendedorismo emigrante

O Alto Comissariado para as Migrações (ACM) acaba de lançar a primeira edição do Concurso de Ideias VEM - Valorização do Empreendedorismo Migrante -, que tem como objetivo apoiar os emigrantes micro-empresendedores, que têm projetos para a criação de negócios em Portugal.

De acordo com o Alto-Comissário para as Migrações, Pedro Calado “o Concurso de Ideias VEM faz parte de um conjunto de medidas, incluídas no Plano Estratégico para as Migrações, que o ACM vai desenvolver para capacitação do empreendedorismo e captação do investimento dos cidadãos nacionais emigrantes, que que-

rem regressar a Portugal”.

Pedro Calado acrescenta que “em paralelo com o VEM, o ACM vai promover Projetos Locais de Capacitação, dando novas valências aos Portugueses que estão fora do país e, em especial, aos que querem regressar, para desenvolver o seu projeto profissional em Portugal. Acreditamos que esta capacitação em empreendedorismo é um passo importante na preparação dos emigrantes que pretendem participar nos programas de apoio e de especial interesse para todos os Portugueses que, apesar da distância, continuam a sonhar um projeto profissional próprio no seu país”.

O concurso, com candidaturas abertas entre 7 de julho e 7 de setembro de 2015, dirige-se a Portugueses e Lusodescendentes que vivem no estrangeiro e tem como objetivo apoiar a estruturação e implementação de soluções empreendedoras, bem como o acompanhamento em todas as fases de operacionalização indispensáveis para transformar um projeto num negócio em Portugal. Após o período de candidaturas do VEM, serão selecionados até 240 projetos que beneficiarão de apoio técnico para desenvolvimento do plano de negócio. Deste total serão selecionados os finalistas, que apresentarão o seu projeto num elevator

pitch, momento crucial para eleger os empreendedores que vão obter até 20 mil euros de financiamento, assim como acompanhamento e monitorização para a implementação e arranque do seu negócio. Podem concorrer a este Concurso os cidadãos de nacionalidade portuguesa ou os lusodescendentes, maiores de 18 anos, que residam fora de Portugal, que se comprometem a desenvolver uma ideia de negócio a implementar no território nacional, e que vão fixar residência regular em Portugal, criando no país o seu posto de trabalho.

www.acm.gov.pt/-/concurso-vem

• PUB

LUSO Lyon
Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

→ Operações de “receção dos emigrantes”

Revista PORT.COM recebe os emigrantes na fronteira e no aeroporto do Porto

Para receber “da melhor forma” os Portugueses que vivem no estrangeiro, a Revista de Portugal e das Comunidades Portuguesas, PORT.COM, está a preparar uma “calorosa receção”, na qual equipas “devidamente identificadas” darão as boas-vindas aos que regressarem ao seu país para usufruir do merecido descanso.

Se nos anos anteriores a ação teve um foco maior na via terrestre, com especial enfoque na fronteira de Vilar Formoso, este ano a novidade passa pela presença também no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto. Por estar junto das zonas que têm maiores índices de emigração - norte e centro do país -, este é o aeroporto português que conta com o maior movimento de emigrantes.

A oferta de lembranças e da edição especial de agosto da revista fazem parte destas ações. Desta forma, o próximo número da Revista PORT.COM está a ser preparado com conteúdos que ajudem as famílias de emigrantes no reencontro com Portugal. Sol, praias, destinos turísticos, petiscos e cerveja, entre outros, ajudarão a preencher as páginas da próxima edição.

Além de Vilar Formoso e do aeroporto



do Porto, esta mesma revista, que terá uma tiragem especial de 100 mil exemplares, será distribuída também em Fátima, nos dias 12 e 13 de agosto, durante a grande peregrinação anual que, como é sabido, atrai milhares de emigrantes ao Santuário. Para chegar ao maior número de pessoas possível, a revista vai ser oferecida em

hotéis, restaurantes, cafés, museus e lojas de artesanato.

Aeroporto Francisco Sá Carneiro

O Aeroporto do Porto irá proporcionar uma ação de boas vindas aos seus passageiros, emigrantes e turistas, nos dias 30 de julho a 2 de agosto. No interior (zona de chegadas), enquanto os

passageiros esperam pelas suas bagagens, podem visitar uma pequena exposição de artesanato e degustar produtos tradicionais portugueses em ambiente com animação folclórica. A todos é oferecida a edição especial da Revista PORT.COM.

Fronteira de Vilar Formoso

A ação tem lugar na linha de fronteira, nos dias 1 e 2 de agosto, onde equipas PORT.COM, vão receber e dar as boas-vindas às famílias de emigrantes que vêm passar férias em Portugal. Diariamente serão oferecidos milhares de exemplares da revista e outras lembranças.

Fátima

A “Peregrinação dos Emigrantes”, realizada anualmente nos dias 12 e 13 de agosto, integrada na Semana Nacional das Migrações, atrai anualmente milhares de emigrantes de todo o mundo ao Santuário de Fátima. A Revista PORT.COM será distribuída aos emigrantes e peregrinos em locais de grande movimento, tais como: hotéis, museus, restaurantes e estabelecimentos de artigos religiosos e regionais.

em
síntese

Conforama com nova loja em Matosinhos



O Grupo francês “Conforama” inaugurou na semana passada a nova loja de Matosinhos, reforçando a sua presença no Norte de Portugal onde conta já com uma loja em Vila Nova de Gaia. Esta nova loja criou 60 novos postos de trabalho, para uma área de exposição de 5.000m2 e um armazém de apoio de mais 5.000 m2.

Na inauguração esteve presente o Diretor internacional da Conforama, Tonino Pereira, que manifestou a vontade e ambição da marca em continuar o investimento no mercado português que se reflete na abertura de mais cinco lojas até 2019, totalizando 12 espaços com 400 postos de trabalho.

A Conforama com sede em França fundada em 1967, é o maior criador de mobiliário para o lar integrando o Grupo Streinhoff. A empresa ocupa o segundo lugar a nível mundial no mercado de equipamento para o lar, sendo especialista em Cozinhas, Móveis, Decoração e Eletrodomésticos. A Conforama, do Grupo PPR, pertence ao Grupo Steinhoff – o maior fabricante de móveis em África - sendo a segunda maior empresa no Mundo na distribuição de produtos para o lar e além de ser líder em França.

A Conforama abre a sua nova loja em Setúbal esta quarta-feira, dia 15 de julho.

→ Domingo 2 de agosto, na fronteira de Vilar Formoso

Encontro e debate sobre “Portugueses de lá, Portugueses de cá”

A associação Cap Magellan organiza no dia 2 de agosto, em Vilar Formoso, um novo evento em paralelo da já tradicional campanha de segurança rodoviária: um encontro de jovens “Portugueses de lá, Portugueses de cá”.

O dia será dividido em duas partes: de manhã, a partir das 11h00 os participantes, assim como personalidades institucionais, estarão presentes a fim de assistir à ação de sensibilização rodoviária. À tarde, e esta é a grande novidade, terá lugar

um debate entre jovens de Portugal e jovens lusodescendentes.

O objetivo desse evento é criar um encontro entre jovens portugueses residentes em Portugal e jovens portugueses “de fora” de Portugal, que aceitam participar num encontro informal com jovens locais e trocar experiências e sentimentos sobre o que é ser Português fora de Portugal. A associação anuncia a participação de 60 jovens, com idade entre 18 e 30 anos, que vão debater à volta de uma mesa, assim como personalida-

des públicas e terá como principal “motor” o reforço da ligação de Portugal com a sua diáspora.

“A troca de experiências com jovens cujo ponto comum é o de serem Portugueses mas cujas realidades de vida fazem com que se sintam diferentes uns dos outros será o ponto de partida da reflexão” diz uma nota de imprensa da Cap Magellan. “A ideia é de descobrir essas diferenças, e de constatar que se tornam numa riqueza quando são abordadas sob o prisma da diversidade cultural e do

intercâmbio. Serão também colocadas as questões da União Europeia, do emprego, da imigração, da cultura assim que dos estudos”.

A organização promete um “programa curto e informal mas suficientemente denso e enriquecedor ao nível das trocas de experiência dando a conhecer a cada um dos presentes o seu país de origem, a sua história, costumes e tradições, providenciando ao mesmo tempo, momentos de lazer e intercâmbio cultural”.

● PUB

Delta Q
perfeQtly espresso

39€*
Seulement

Un **prix de folie**
pour l'été parfait.

www.mydeltaq.com

* Offre valable du 15 juillet au 15 août 2015

em síntese

Louis XIV et les Juifs Portugais

Par Gracianne Bancon

Il y a tout juste 300 ans, le 1er septembre 1715 s'éteignait le roi de France, Louis XIV à Versailles.

Un des mérites des anniversaires qui remontent à des périodes que nous n'avons pas vécues, est celui de nous plonger dans des recherches bibliographiques en rapport avec tel ou tel sujet.

Sur Internet, en tapant «Portugais et Louis XIV», s'affiche en un seul clic un ouvrage qui pourrait retenir notre attention rédigé par Elvire Maurouard «Les Juifs de Martinique et Juifs portugais sous Louis XIV», aux éditions du Cygne. Pour 14 euros. 126 pages. Paru en 2009. Format: 14x21.

Comme il rentre facilement dans un sac de voyage, il me suivra cet été.

Almeida: Exposição "Exércitos Peninsulares das Invasões Francesas"

O Museu Histórico Militar de Almeida tem patente ao público, até ao dia 31, na sala de exposições temporárias, a mostra "Exércitos Peninsulares das Invasões Francesas", da autoria de Vítor Mestre, Sérgio Tavares e David Silva. Segundo a organização, na exposição podem ser apreciadas algumas formações militares em miniatura, à escala de 1:72.

A mostra contém representações das forças francesas, inglesas e portuguesas nas mais diversas formações, em linha ou em marcha, infantaria de linha, ligeira e caçadores, artilharia e cavalaria.

Montalegre: minas de volfrâmio da Borralha

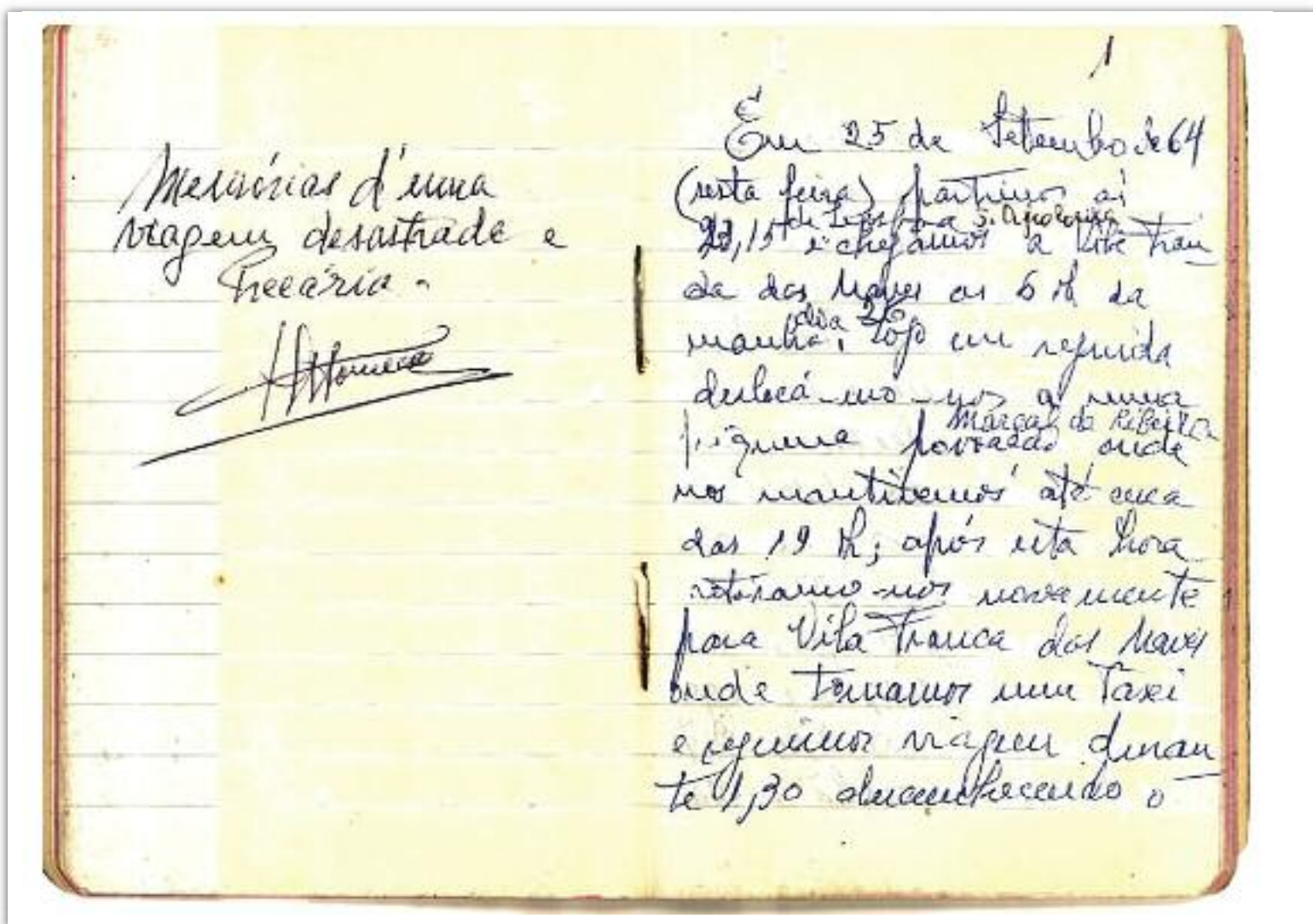
O Centro Interpretativo das Minas da Borralha, que foi inaugurado em Montalegre, e insere-se num projeto de dois milhões de euros que visa recuperar e divulgar o património mineiro desta localidade onde chegaram a trabalhar 800 pessoas.

As minas pertenciam a uma empresa francesa. Foi durante a Primeira Guerra Mundial que foi iniciada a extração de volfrâmio que cessou em 1986.

Após a falência da empresa francesa, o património da empresa foi vendido em hasta pública a um privado e o município adquiriu as casas que ofereceu a todos os residentes. Entretanto, foi também recuperado o antigo cinema para um auditório, bem como a padaria e a "sua altíssima chaminé".

→ Papy Francisco nous a laissé un 'Diário' de son voyage 'a salto'

Trois histoires, trois parcours, trois vies...



Par António Marrucho

Nous sommes portugais, français... nous sommes des citoyens du monde. Ce qui nous est proche, nous touche, mais parfois ce qui nous est plus lointain peut également nous toucher, nous questionner, nous ébranler.

Trois histoires, trois destins. Celle de Papy Francisco, de Maggy et de Brigitt. Pour nous qui écrivons ces lignes... trois rencontres.

Papy Francisco, Francisco Lopes da Fonseca, est née le 20 janvier 1917 et nous a quitté le 10 février 2014 après 50 ans de vie en France. Un émigré portugais comme tant d'autres, comme des millions partis du Portugal natal, il a son histoire, il a écrit une petite partie de son histoire, mais quelle histoire... l'histoire de son parcours de «a salto». Ce sont 30 pages du vécu, heure après heure, jour après jours entre le 25 septembre 1964 et le 06 octobre 1964.

Son journal commence: «le 25 septembre 64, vendredi, nous sommes partis de Lisboa, Santa Apolónia à 23h15» et se termine par: «ma plus grande douleur et blessure est d'avoir ramené avec moi mon cher fils, qui a été soumis au même supplice que moi. Paris 06 octobre 1964». Le titre qui donnera à son manuscrit sera: «Mémoires d'un voyage désastreux et précaire».

Papy exemplaire, qui jusqu'à ses derniers jours, a su garder une certaine ligne directrice de sa vie et une certaine élégance dans ses attitudes et dans le rapport avec les autres. Donnons la parole à sa petite fille, Carla:

Que représentait pour toi Papy Francisco?

Papy dit «avô» était tout pour moi, depuis ma petite enfance, une présence. Il partageait avec moi son amour, son savoir, ses blagues, ses histoires et puis avec le temps, ses confidences et bien plus tard, vers la fin, ses peurs. Notre relation était une histoire fusionnelle.

Comment as-tu su de l'existence de son journal de voyage clandestin vers la France?

Depuis ma petite enfance il m'en a parlé de son «diário». Ce voyage l'avait marqué. Devoir quitter son pays, sa femme et ses autres enfants lui a été pénible, mais il en était fier de l'avoir accompli et d'être devenu ce qu'il était.

«Ce «diário», comment tu l'as récupéré?

Il me l'a confié quelques années avant son décès, en souvenir de la souffrance et des sacrifices qu'il avait accompli pour les siens avant tout.

Penses-tu que son «diário» avait comme but, d'un jour être divulgué?

Oui, je pense qu'il voulait qu'on sache ce qu'il a enduré et que la vie ne lui a pas toujours été facile. Aujourd'hui c'est à moi de faire vivre sa mémoire. Il a écrit un autre texte, peu avant son décès, exprimant ses dernières volontés et les peines qu'il avait dans le cœur... Sur son lit de mort il m'a dit: «je n'ai pas peur de mourir, j'ai juste de la peine de vous laisser». Mon grand-père était un battant, pugnace et combatif, il avait une volonté d'enfer.

Maggy

Un autre monde, une autre histoire. Il a encore quelques jours, nous ne

connaissions pas son histoire. Une rencontre et les événements actuels au Burundi, nous l'a dévoilé. Maggy est une femme extraordinaire, un exemple, elle est actuellement en grand danger. Toujours au Burundi alors que plus de 100.000 Burundais ont fui le pays, elle vit cachée pour ne pas être arrêtée.

Marguerite Barankitse, alias Mggy est une femme qui pendant la guerre entre Hutus et Tutsis, de 1993 à 2003, n'a pas hésité à recueillir les orphelins des deux ethnies.

Mais Maggy, c'est beaucoup plus, c'est avant tout l'aide aux femmes et aux enfants malmenés, maltraités, c'est la mère aux 30.000 orphelins, c'est la fondatrice l'ONG «Maison Shalom» et de l'Hôpital Réma, la maternité la plus performante du Burundi, où GSF travaille depuis 2009. Maggy, c'est aussi la libératrice des enfants emprisonnés pour lesquels elle a conçu des Centres de rééducation beaucoup plus humains que les prisons d'Etat...

Femme d'exception reconnue et récompensée dans le monde, y compris en France, à Lille, Paris, Nantes, Lyon, Draguignan... Elle a dédié sa vie à la protection des enfants et des femmes du Burundi.

A notre tour de la protéger. Que faire? En Parler, l'aider...

Brigitt

Troisième histoire, celle de Brigitt. Elle vit aux Etats-Unis. Soixante-dix ans après la fin de la 2ème Guerre Mondiale, celle qui a eu comme père Rudolf Hoess, ce monstre qui a organisé le pire crime de l'histoire de l'Humanité, a 81 ans, malade et sentant que ses derniers jours ne sont plus très lointains, ressent le be-

soin de témoigner. Et c'est là qu'on se rend compte à quel point l'autre et nous-mêmes pouvons avoir un double visage, une double personnalité. Brigitt a vécu avec ses parents pas loin du champ de concentration d'Auschwitz, là où son père, à partir de juin 1941, a organisé l'horreur. Rudolf Hoess était un parent model et attentionné. Brigitt et ses autres frères, dans ses jeunes années passées pas loin du champ de concentration, ne se sont jamais rendu compte de ce qui se passait pas loin de chez eux. Le seul souvenir un peu marquant qu'elle a gardée, c'était d'odeur qui dégageait, parfois, les eaux du fleuve auprès duquel son père l'amenait promener. Elle a compris plus tard que celle-ci venait du lavage des terribles fourneaux.

Brigitt parle encore, à son âge, avec tendresse, de son père, qui, se sachant condamné, lui avoue: «ma fille, je suis le plus grand criminel de tous les temps». Phrase qui la marquera à vie. Tous les soirs, Brigitt se recueille devant la photo qu'elle garde précieusement de son père dans sa chambre. Quatre jours avant sa mort Rudolf Hoess écrivait au procureur: «...puisse un jour le Seigneur me pardonner pour ce que j'ai fait...». Brigitt, à un moment de sa vie, a travaillé pour des Juifs. Ils n'ont jamais rendu Brigitt responsable des crimes de son père. «Brigitt a eu ses bonheurs et son lot de souffrances».

Pardonnez, est l'un des principes de nos religions. Cependant sommes-nous prêts à tout pardonner? Faisons toutefois très attentions, il peut y avoir en chacun de nous un bourreau en puissance. L'homme est complexe...

→ União das freguesias de Belinho e Mar

Esposende visitou Corbeil-Essonnes em intercâmbio e troca de experiências

A convite da Association des Originaires du Portugal (AOP) de Corbeil-Essonnes (91), por ocasião do seu 21º Torneio de Futebol, realizado no passado dia 21 de junho, estiveram nesta cidade francesa as três instituições do concelho de Esposende que mantêm estreitas relações com as suas congéneres francesas: a Junta de Freguesia de Belinho e Mar, detentora de uma “Carta de Amizade” celebrada em 10 de junho de 2000 com a Mairie de Corbeil-Essonnes; o Centro Social da Juventude de Belinho que tem uma ligação estreita com a AOP desde 1992; e a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, geminada desde 29 de abril de 2006 com o Groupement pour le don de sang bénévole de Corbeil-Essonnes et environs.

Foi uma jornada intensa de convívio, amizade e de troca de experiências a nível social, cultural, desportivo e de saúde entre a população e as instituições das duas localidades. No Torneio de futebol participou uma equipa de Belinho e Mar, composta essencialmente por esposendenses e amigos radicados em Corbeil-Essonnes. O Grupo de Bombos da AOP e o Rancho Folclórico de Sainte Geneviève-des-Bois abrilhantaram o encontro e deram um colorido especial a esta confraternização.

A Mairie de Corbeil-Essonnes representada pela sua Vereadora Jessica Madaleno, Adjointe au Maire déléguée à la Santé, formulou votos de uma boa estadia e agradeceu a presença da Junta de Freguesia de Belinho e Mar, com a totalidade dos seus membros, enquadrada no âmbito da Carta de Amizade estabelecida entre os dois municípios, bem como do Centro Social da Juventude de Belinho e Mar.



Comitiva portuguesa com Jessica Madaleno

DR

inho e da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, instituições diretamente ligadas ao seu pelouro, a saúde, e com as quais manifestou vontade de intensificar o conhecimento e a troca de experiências. Apresentou ainda toda a disponibilidade da Mairie de Corbeil-Essonnes para continuar e, se possível, incrementar as relações entre os dois concelhos.

Manuel Enes Abreu, Presidente da União de Freguesias de Belinho e Mar, manifestou a sua satisfação pela presença neste encontro e agradeceu o convite da AOP, convite esse que “para além de servir para reforçar os laços de amizade entre Belinho e Corbeil-Essonnes serviu também para apresentar a freguesia de Mar, atenta a reforma administrativa efetuada em Portugal, e da qual resultou a união de freguesias, agora com 3.300 habitantes, tem servido também para trazer recordações e coisas boas, pois para

além do intercâmbio de futebol o mesmo tem acontecido com a Banda de música e com os Dadores de sangue”. Finalizou a sua intervenção convidando a AOP para uma visita a Belinho e Mar, no próximo ano, em data a acertar entre todas as instituições intervenientes. Formulou ainda o desejo, igualmente em nome das três instituições, de que a Mairie de Corbeil-Essonnes, nomeadamente o seu Maire e Jessica Madaleno, possam visitar Esposende proximamente.

José Amorim, Presidente do Centro Social da Juventude de Belinho, agradeceu igualmente o convite e depois de fazer uma pequena retrospectiva destes 23 anos de intercâmbio, iniciado em 1992, lembrou que em 2017 se deverá fazer uma comemoração condigna dos 25 anos.

Adelino Marques, Presidente da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, congratulou-se com o sucesso deste intercâmbio e

com a amizade existente entre Esposende e Corbeil-Essonnes. Aproveitou a oportunidade para convidar a AOP e a Mairie, designadamente Jessica Madaleno, para a comemoração do Dia do Dador de Sangue de Esposende, a realizar em 10 de outubro próximo.

Do programa constou ainda uma visita ao 51º Salon International de l'Aéronautique et de l'Espace, no Bouget, a convite da Mairie de Corbeil-Essonnes, onde observaram as últimas inovações tecnológicas e o voo dos aviões Airbus A350 e A380. De assinalar a presença, no Stand de Portugal, da empresa Edaetech, de engenharia e tecnologia, sediada no concelho de Esposende.

Entre os presentes destaca-se Bernardete Lesage, Adjointe au Maire, em 2006, o seu marido François Lesage, para além de Carlos Domingues e Jorge Boalhosa, principais impulsionadores deste intercâmbio, a nível de Corbeil-Essonnes.



Rubrica jurídica

Como comunicam os senhorios os contratos de arrendamento às Finanças?

Resposta:

A partir de novembro de 2015, os senhorios têm que registar obrigatoriamente os contratos de arrendamento no Portal das Finanças, face às alterações legislativas do início deste ano civil, deixando de ser necessária a apresentação de um exemplar do contrato no serviço de finanças.

Encontram-se dispensados os senhorios que:

- Tenham 65 ou mais anos;
- No ano anterior, não tenham auferido rendimentos provenientes de rendas superiores a 838,44 euros.

A comunicação do contrato de arrendamento tem que ser efetuada:

- Até ao fim do mês seguinte ao do início do arrendamento;
- Até ao fim do mês seguinte ao do início do subarrendamento;
- Até ao fim do mês seguinte ao das alterações;
- Até ao fim do mês seguinte ao da cessação do arrendamento;
- Até ao fim do mês seguinte ao da disponibilização do bem locado, no caso da promessa.

No momento da submissão da declaração é liquidado o Imposto do Selo e é emitido o documento de cobrança para pagamento até ao final do mês seguinte ao do início do arrendamento (10% do valor de uma renda).

Sendo o procedimento acima identificado o que deve ser adotado para os contratos celebrados após 1 de abril, adverte-se que os anteriores a esta data não têm que ser comunicados, devendo os senhorios registar os elementos mínimos do contrato no Portal, de forma a poderem emitir os recibos de renda eletrónicos.

O registo no Portal dos elementos mínimos dos contratos celebrados antes de 1 de abril de 2015 não implica o pagamento do Imposto do Selo considerando que este foi pago anteriormente.

Rita Ribeiro Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

Rebecca Abecassis recebeu as insígnias de “Chevalier” da Ordem Nacional do Mérito

A 30 de junho, no Palácio de Santos, o Embaixador de França em Portugal Jean-François Blarel, condecorou a jornalista Rebecca Abecassis com a Medalha de “Chevalier” da Ordem Nacional do Mérito.

Editora dos programas internacionais do canal televisivo SIC, grande conhecedora das questões europeias e perfeitamente francófona, Rebecca Abecassis entrevistou, nomeadamente, inúmeras personalidades francesas, como o Primeiro-Ministro Manuel Valls quando da sua visita a Lisboa no dia 10 de abril de 2015.

Antiga aluna do Liceu francês Charles Lepierre (LFCL) e atualmente Vice-Presidente da Associação dos Antigos Alunos do Liceu, “Rebecca Abecassis dedica-se com um dinamismo igualmente excecional à organização de eventos importantes relacionados com a França em Portugal” diz uma nota da Embaixada de França.

Com esta distinção, as autoridades francesas pretenderam recompensar



Rebecca Abecassis discursa no Palácio de Santos

Embaixada de França em Lisboa

“uma jornalista muito profissional, que trabalha para uma melhor compreensão das questões europeias e para o enriquecimento da amizade franco-portuguesa”.

Paulo Cunha e Silva Cavaleiro das Artes e das Letras

Por outro lado, o Vereador da Cultura da Câmara Municipal do Porto, Paulo Cunha e Silva, também foi nomeado Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras pela Ministra francesa da Cultura.

Numa mensagem publicada na rede social Facebook, Cunha e Silva fez questão de partilhar a distinção com todos com quem colaborou e que consigo dividiram “uma visão estratégica da importância da cultura no desenvolvimento do país”.

“Muito obrigado a todas e todos e muito particularmente aos meus colaboradores mais próximos que souberam transformar o meu ‘mau feito’ num motor de Futuro”, escreveu o Vereador do Porto.

em síntese

Résultats du Baccalauréat 2015 dans les Lycées Français au Portugal: 100% de réussite!

Avec 132 admis au Baccalauréat français sur 133 candidats, la promotion 2015 s'avère une belle cuvée pour le réseau de l'Agence pour l'Enseignement français à l'étranger (AEFE) au Portugal - qui comprend le Lycée Français Charles Lepierre à Lisboa et le Lycée International de Porto. D'autant que plus de 70% des bacheliers obtiennent le précieux sésame avec une mention! En outre, l'AEFE a décerné pour 2015-2016 six bourses d'excellence à des lycéens de ces deux établissements partant vers la France rejoindre l'établissement d'enseignement supérieur qu'ils ont choisi.

Pour nombre de ces jeunes, ce moment est à la fois l'aboutissement d'une scolarité complète depuis leur plus jeune âge dans l'un des deux établissements portugais du réseau français à l'étranger, et le début de projets professionnels au-delà des salles de classe qui les ont vu grandir et apprendre ensemble à devenir des citoyens responsables. En effet, en sus du diplôme tant convoité, ces jeunes quittent leur lycée français armés des valeurs chères au système éducatif français: l'excellence, l'ouverture d'esprit, la responsabilité, la tolérance.

Mulher francesa detida por tráfico de estupefacientes

A GNR anunciou na semana passada a detenção de uma cidadã francesa, de 20 anos, pelo crime de tráfico de estupefacientes, em Vilar Formoso, concelho de Almeida.

A mulher foi detida na terça-feira, no largo da fronteira de Vilar Formoso, por elementos do Núcleo de Investigação Criminal da GNR local, durante a realização de uma ação de fiscalização de controlo móvel, na posse de 35,9 gramas de canábis.

Segundo a GNR, a mulher "transportava o produto estupefaciente dissimulado no interior do veículo" onde viajava.

A detida foi apresentada ao Tribunal de Almeida para primeiro interrogatório e aplicação de eventual medida de coação.

→ 25 ans après...

Réitération du Protocole de Jumelage entre La Riche et Estarreja

Le 26 juin dernier a eu lieu, en l'Hôtel de Ville de La Riche (Indre-et-Loire), la réitération du Protocole de Jumelage entre cette ville et celle d'Estarreja.

Le Jumelage avait été célébré il y a 25 ans, et les deux municipalités, représentées par deux délégations présidées chacune par leurs Maires respectifs, ont souhaité redynamiser les liens existants, afin de donner un nouveau souffle à cette magnifique initiative.

Wilfried Schwartz, Maire de La Riche, et Diamantino Sabina, Président de la Câmara Municipal de Estarreja, ont rappelé à cette occasion combien ils étaient attachés à ce que vive et se développe ce partenariat.

Wilfried Schwartz déclarait que «la conjoncture économique a fait qu'il y a eu du relâchement entre nos deux communes, mais nos liens se poursuivent. Un jumelage, c'est une passerelle pour les échanges. Je souhaite que ce Jumelage perdure, que ce nouveau Protocole soit un signe d'amitié».

Afin de symboliser cette farouche volonté, un projet original et symbolique, a conduit quatre motocyclistes à se déplacer d'Estarreja à La Riche, dans un périple qui a duré six jours pour ef-



fectuer les 1.617 km qui séparent ces deux cités. De La Riche sont partis, huit cyclo touristes pour faire le chemin inverse.

Étaient également présents Armando

da Silva, Président du Comité de Jumelage, et Frédérico Domingo, Conseiller municipal délégué aux jumelages.

La cérémonie à laquelle assistaient de

nombreux habitants de La Riche s'est achevée par la signature du nouveau Protocole, par les deux Maires, et par Luís Palheta, Consul Honoraire du Portugal à Tours.

Da “vergonha” dos “bidonvilles” ao retrato da emigração em França

Por Carina Branco, Lusa

As portas da emigração abriram-se duas vezes na vida de Maria da Conceição Tina Melhorado, que aos seis anos viveu em um bairro de lata dos arredores de Paris e em 2014 voltou a trocar Portugal por terras gaulesas devido à crise.

A professora de português e francês, de 56 anos, vive hoje nos arredores da capital francesa, depois de ter regressado a Portugal em 1976 e de se ter tornado, graças a uma fotografia, em um dos rostos da emigração portuguesa dos anos 60.

“É a ironia da vida. Eu vim para cá com seis anos e passados 49 anos a minha vida mudou e eu tenho de, como boa portuguesa que sou, pegar a vida pela frente e tentar lutar e vencer”, explicou a assistente de educação num liceu em Enghien-les-Bains, nos arredores de Paris, há um ano e meio.

A fotografia de uma menina a segurar uma boneca no “bidonville” de Saint Denis, nos anos 60, tem figurado em exposições e livros sobre a emigração portuguesa para França, tendo sido a capa da exposição “Por uma vida melhor” do fotógrafo Gérald Bloncourt no Museu Berardo, em Lisboa, em 2008.

Foi graças a essa exposição que a imagem foi replicada em várias páginas na internet, acabando também por ir parar ao olhar de Maria da Conceição. “Eu reconheci-me logo. Digo assim: ‘Ai meu Deus que vergonha!’ É verdade, senti vergonha daquela lama e era uma fase da minha vida



que estava guardada numa gaveta e que eu não abria”, recordou à Lusa Maria da Conceição, sublinhando que os filhos e o marido sabiam que ela tinha estado “nos bidonvilles”, assim como os contrabandistas de Foz Coa porque lá “toda a gente tem alguém que tenha estado nos bidonvilles”.

Maria foi a quinta pessoa a reconhecer-se no arquivo de mais de 200 mil imagens do repórter haitiano a viver em França Gérald Bloncourt, o qual retratou vários “bidonvilles” dos arredores de Paris e foi contactado, 47 anos depois, pela menina que outrora fotografara. “Quando ela chegou, tive diante de mim meio século de memórias. Vi a minha pequena Maria que estava ali. Fiquei muito maravilhado porque ela não tinha mudado. O seu

olhar era o mesmo que na fotografia de criança e o seu sorriso também. Abraçámo-nos, chorámos, foi muito emocionante e reencontrei a Maria que agora faz parte da minha família e eu da família dela”, contou o fotógrafo à Lusa.

Passaram 51 anos desde que Maria da Conceição viveu a chamada viagem “a salto”, um trajeto clandestino para deixar Portugal rumo a França que custou, inicialmente, “dez contos de reis” pela passagem da mãe “e cinco contos” pela de cada filho. Porém, à chegada à fronteira espanhola, o passador ameaçou abandonar o grupo de “cerca de 70 pessoas” se não pagassem ainda mais dinheiro. “A única solução era mandar alguém ir ter novamente com a minha

avó e a minha avó conseguir mais esse dinheiro. Para provar que realmente era a minha mãe que pedia esse dinheiro, ela mandou-lhe a aliança que a minha avó conheceria”, recordou.

Em Paris, apanhado de surpresa pela chegada da família, o pai de Maria contou com a solidariedade de outros Portugueses para construir uma barraca num bairro de lata de Saint Denis, nos arredores da capital, onde a sua família ficou dois anos até conseguir um apartamento em Aubervilliers. “Aquilo era pequeníssimo. Era um quadrado que era dividido em quatro, no fundo”, descreveu, precisando que na rua é que se encontrava a casa de banho comum mas recordando que foi uma “criança feliz”.

“Do lado esquerdo havia a cozinha com a mesa onde a minha mãe tinha um fogão, uma bacia para lavar a louça e depois, por baixo, uma bacia maior que era onde lavava a roupa e tomávamos banho. Depois tinha uma porta que dava, do lado esquerdo, para o meu quarto e, do lado direito, para outro quarto que era o da minha mãe e do meu pai”, lembrou.

Maria da Conceição Tina Melhorado está a preparar uma edição em francês do livro “A Menina da Boneca - Emigração dos anos 60” no qual conta algumas das aventuras da viagem clandestina até França, da vida nos bairros de lata nos arredores da capital francesa e do encontro com o fotógrafo que a transformou num dos rostos da emigração dos anos 60. No fundo, resumiu, “um documento sobre a emigração sem floreios”.

→ Aluna da Secção internacional de Saint Germain-en-Laye

Carolina Machado da Silva finalista do Concurso Internacional de Leitura

Por José Carlos Janela Antunes

O Concurso Internacional de Leitura é uma iniciativa do Plano Nacional de Leitura (PNL), da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e do Camões - Instituto de Cooperação e da Língua IP, que promoveram, no ano letivo de 2014/2015, a segunda edição deste concurso, em articulação com a nona edição do Concurso Nacional de Leitura, que constitui um desafio para os estudantes do 3º ciclo e do secundário que estudam em Portugal ou no estrangeiro e para o qual se inscrevem junto do seu professor de português. Trata-se de uma competição salutar que tem como objetivo estimular o gosto pela leitura e desenvolver as competências de expressão oral e escrita. A seleção dos estudantes é feita em três etapas que se realizam ao longo do ano letivo e termina numa final nacional, transmitida na RTP, com a apresentação de José Carlos Malato.

Este ano, Carolina Machado da Silva, aluna da Première S3 da Secção Internacional Portuguesa do Lycée International de Saint Germain-en-Laye, chegou à final, após a leitura e estudo de seis obras literárias.



Carolina Machado da Silva com José Carlos Malato
DR

Tudo começou na aula de Literatura Portuguesa, em que a professora Carla Lourenço propôs que os seus alunos lessem "Amor de Perdição" de Camilo Castelo Branco e "Capitães da Areia" de Jorge Amado. Depois de os quatro candidatos voluntários terem prestado provas escritas e orais, a Carolina foi considerada pela professora como a aluna com melhor desempenho, até porque a língua portuguesa é a sua língua materna, uma vez que chegou já com 8 anos a França.

Depois, numa segunda fase, a Coordenação do Ensino de Português em França indicou mais dois livros que a aluna deveria ler: "A máquina de fazer espanhóis" de Valtér Hugo Mãe e "Cão como nós" de Manuel Alegre e, de novo, teve de provar que possuía conhecimentos sólidos sobre as duas obras da literatura portuguesa. Foi com muita alegria que soubemos, mais tarde, que a Carolina tinha sido apurada como a vencedora do nível de liceu, não só em França, mas em todas

as Coordenações do ensino do português no estrangeiro.

Consequentemente, o Instituto Camões ofereceu à aluna os dois últimos livros que deveria preparar: "O Delfim" de José Cardoso Pires e "Admirável mundo novo" de Aldous Huxley. Além disso, o mesmo Instituto ofereceu-lhe, bem como à sua acompanhante, a professora Carla Lourenço, a viagem de avião Paris-Porto e a estadia de duas noites num hotel para poderem estar presentes na grande final.

Este percurso muito promissor culminou no dia 1 de julho, na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, no Porto, onde Carolina, aluna representante do ensino do Português no estrangeiro, assumiu o seu lugar junto de outros 20 candidatos do nível secundário, representando cada um um distrito do continente ou uma das regiões autónomas. Após as semifinais, provas escritas de compreensão e expressão, Carolina foi selecionada como uma das 5 alunas finalistas para a prova final. No auditório, perante o público e o júri de 5 elementos, ela fez a leitura expressiva de um excerto, mas também uma apresentação oral sobre uma personagem e, ainda, uma pequena dramatização sobre a obra de José Cardoso Pires. Finalmente, a Carolina Machado da Silva ficou em quarto lugar, o que lhe valeu uma menção honrosa no seu diploma de participação.

Este ano, aliás, há outra aluna da Secção Internacional de Saint Germain-en-Laye que está de parabéns, porque também obteve uma recompensa noutro concurso. Neste caso, trata-se do Concours Général des Lycées et des Métiers de 2015, na disciplina de Português, em que a aluna Anaí Costa Martins, da turma de Terminale, foi atribuído o 2º Accessit no Palmarés National.

● PUB

eurolines

PORTO ET PLUS DE 110 VILLES AU PORTUGAL

Vous aussi, voyagez moins cher !

PORTO
à partir de
70€*
en aller simple



2
bagages
gratuits**



www.eurolines.fr/pt

0 892 89 90 91 (0,24€/min)

*Prix TTC - à partir de - valable pour un trajet Paris-Porto, pour une réservation au moins 10 jours avant la date de départ, pour un voyage du 1^{er} avril au 31 octobre 2015 ; disponible sur certains départs uniquement. Nombre de places limité. Des suppléments peuvent s'appliquer pour les départs en haute saison. **Sur la majorité de nos lignes. Renseignements en agence, par téléphone ou sur www.eurolines.fr.



Dominique Stoenesco

Um livro por semana
Un livre par semaine**“L'enfant caché”,
de Godofredo de
Oliveira Neto**

L'écrivain brésilien Godofredo de Oliveira Neto a vécu longtemps à Paris dans les années 1970-80. D'ailleurs, l'action de son roman «Amores exilados» (2011), qui est l'un des seuls à avoir comme scénario l'univers des exilés brésiliens pendant la dictature militaire, se déroule dans la capitale française. À travers un entretien publié dans LusoJornal, lors du dernier Salon du livre de Paris, nous avons déjà eu l'occasion de faire connaissance avec Godofredo de Oliveira Neto: né en 1951 à Blumenau (État de Santa Catarina), après des études universitaires en Droit et en Lettres à Rio de Janeiro, il part pour Paris, en 1973, où il poursuit ses études à la Sorbonne.

Actuellement il enseigne la littérature à l'Université Fédérale de Rio de Janeiro. Parmi ses publications, outre «Amores exilados», on citera aussi ses romans «Menino oculto», «O Bruxo do Contestado» et «A Ficcionista». Godofredo de Oliveira Neto a également été vice-Recteur de l'Université de Rio de Janeiro (1990-1994) et a dirigé le département de l'Enseignement supérieur au Ministère de l'Éducation du Brésil (2002-2005).

Dans «L'enfant caché» (mars 2015, éd. Envolume, traduction de Richard Roux), le personnage principal est Aimoré. Artiste raté et faussaire de tableaux, il aime les livres, les femmes et les voyages, et s'accroche à l'écriture sur son ordinateur pour essayer de retrouver l'axe de sa vie sur une bande enregistrée, son histoire. Le roman se passe à Rio de Janeiro, à l'époque actuelle, avec des incursions dans les paysages de la Baie de Babitonga, dans le sud du Brésil. En se livrant à la contrefaçon de chefs-d'œuvre de la peinture brésilienne, Aimoré vise autant à s'enrichir qu'à s'amuser. Ainsi, à propos du tableau «L'enfant mort», de Cândido Portinari, qui se trouve au Musée d'Art de São Paulo, la question est posée: serait-il un faux? Si oui, où se trouve donc le vrai? Le lecteur se perd alors avec bonheur dans les pas de Aimoré, devenant son complice d'aventures, y compris lorsqu'il rencontrera Ana Perena, sa muse.

→ Artista viveu 25 anos em Paris

Exposição de Lourdes Castro em Lisboa

A artista Lourdes Castro, 84 anos, que viveu 25 anos em Paris, afirmou na semana passada, em Lisboa, que o mais importante como criadora “é fazer algo sem intenção, sem pensar em prémios nem reconhecimento de carreira como artista”.

A artista falava aos jornalistas no final de uma visita guiada à exposição “Lourdes Castro - todos os livros”, com meia centena dos seus livros de artista, no Museu Calouste Gulbenkian, com curadoria de Paulo Pires do Vale. Questionada pela Lusa sobre que importância tinha a sua obra, respondeu: “A minha obra é a minha vida, é como respirar. E faço tudo sem intenção, só porque gosto”, sublinhou.

Os livros de artista que criou desde os anos 1950 até hoje, muitos deles nunca expostos, estão na Galeria de exposições temporárias da Gulbenkian até 26 de outubro. Há livros com textos, colagens, citações de poetas e escritores portugueses, franceses e alemães, como Herberto Helder, Rainer Maria Rilke, Guillaume Apollinaire, Arthur Rimbaud, palavras escritas com bordados; e os temas variam, desde a moda, à ilha da Madeira, onde nasceu, a histórias e à natureza.

Entre os livros inéditos, está “Un autre Livre Rouge”, realizado em Paris, no início dos anos de 1970, em colaboração com o seu companheiro, Manuel Zimbro, uma obra nunca antes exibida ao público, e que ocupa grande parte da galeria, partindo do livro de Mao Tse Tung, mas que se estende a uma grande diversidade de objetos e imagens em vermelho. “Nunca pensei nestes livros como livros de artista. É uma coisa que todos fazemos na infância. Hoje há muita coisa, mas antigamente não havia quase nada, e tínhamos de ser nós a fazer os nossos brinquedos”, recordou a autora, acrescentando que esse fascínio pelo livro criado manteve-se até hoje.

Um aspeto da personalidade de Lour-



Lusa / António Cotrim

des Castro, muito falado pelo Comissário durante a visita guiada, é a capacidade de organização da criadora, que regista tudo o que faz e sabe exatamente onde está guardado. “Sempre gostei de fazer essas notas. Não me define como artista, mas acho que tudo é precioso”, salientou.

A proximidade com a natureza, o jogo, os sonhos e a abertura, são outros interesses de Lourdes Castro, que se retirou da vida artística intensa nos anos 1980, regressando à Madeira, em 1983, depois de 25 anos em Paris. Organizada pela Biblioteca de Arte da Fundação Gulbenkian, a mostra “constitui um testemunho da importância destes trabalhos no desenvolvimento da obra de Lourdes Castro”, considerada uma das figuras mais importantes da arte portuguesa.

Muitos dos livros são únicos, outros tiveram edições limitadas, feitas em serigrafia, e alguns resultaram da

colaboração com escritores, como Benjamin Patterson, outros ainda da recolha sobre temas prediletos da artista, nascida no Funchal.

O livro de artista permitiu a Lourdes Castro explorar muitas possibilidades, desde a criação, com o artista René Bertholo, da revista e editora KWY, em Paris, no final dos anos de 1950, até hoje, continuando a completar o seu “Álbum de família”, no qual recolhe as referências, imagens e textos, que encontra relativamente à sombra. Depois de ter estudado Belas Artes, foi para Paris, em 1958, onde publicou, com René Bertholo, João Vieira, José Escada, Costa Pinheiro, Gonçalo Duarte, Christo e Jan Voss, a revista/movimento “KWY: Da abstração lírica à nova figuração”, com as três letras que não existiam no alfabeto português.

A revista tornou-se um objeto artístico, impresso à mão, no qual eram mistu-

radas serigrafias originais com fragmentos de objetos, fotografias, imagens, ao mesmo tempo que promoviam exposições. Ao longo da carreira apresentou exposições individuais em Portugal, na Alemanha, na Holanda, na República Checa, em França, no Brasil, no Reino Unido, em Espanha.

A sua obra encontra-se em diversas coleções públicas e privadas, tais como o Victoria e Albert Museum, em Londres, o Museu de Arte Moderna de Havana, o Museu de Arte Moderna de Belgrado, os Museus Nacionais de Varsóvia, Wrocław e Łódź, o Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, e a Fundação de Serralves, no Porto.

No âmbito da mostra, a Gulbenkian vai publicar o ‘catálogo raisonné’ dos livros de artista, com imagens e indicações sobre as obras, ao qual Lourdes Castro chama “catálogo comprovado”.

**Livro sobre Aristides de Sousa Mendes
editado pela Sinapis Editora**

Acaba de ser editado, pela Sinapis Editora, o livro “Pela mão de Aristides de Sousa Mendes”, uma ficção (216 páginas), de António Alves Cardoso, com prefácio de Marcelo Rebelo de Sousa.

“Pela mão de Aristides de Sousa Mendes” perpassam as odisséias de alguns de muitos milhares de judeus fugitivos dos campos de extermínio do terceiro Reich, graças à heroica e destemida intervenção do Cônsul português em Bordeaux.

Daniel Chatman, jovem pintor judeu, fixou na tela “o Navio dos Loucos”, o trágico destino dos homens, que as fantásticas pinturas de Hieronymus Bosch, já deixavam, de algum modo, antever.

Neste romance não poderia deixar de estar presente Sara, a menina órfã, que surge como um exemplo, luminoso do triunfo do amor, sobre o ódio e o terror. Também tocante pela sua simplicidade, Lau, outra personagem,



vive num mundo construído pela magia dos seus berlindes, das formigas e das seis músicas que toca, invariavelmente, no seu oboé, durante

cada um dos seis dias da semana. Passa por terríveis acontecimentos, como se eles nunca tivessem existido, conseguido de forma nobre e

pura, revelar a sublime dimensão do divino.

Aristides de Sousa Mendes morreu na miséria. A sua casa, o Passal, em Cabanas de Viriato, esteve até há bem pouco tempo em ruínas, como se um, tivesse anunciado o destino do outro. Talvez o Cristo descarnado e agonizante que se perfila em frente do Passal mais não seja, do que o retrato fiel de um homem abandonado, que foi a enterrar embulhado num humilde hábito de burel dos Franciscanos.

E no entanto, pela sua mão, salvaram-se tantas vidas! Talvez mais de 30.000 pessoas...

O autor, António Alves Cardoso, nasceu em Agadão, no concelho de Águeda. É licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, exercendo aí a sua profissão de advogado. “Tudo o resto está contido nos sonhos, esses, sim, perenes e que impelem à busca” diz uma nota de imprensa enviada às redações pela editora.

→ Un film de Joaquim Pinto très primé au niveau international

Film: «Et Maintenant?» disponible en DVD

Epicentre Films vient d'éditer en DVD, le film «Et Maintenant?» qui est sorti en salle en décembre dernier. Il est désormais en vente au prix de 16,90 euros.

«Et Maintenant?», dont le titre original est «E Agora? Lembra-me» est un documentaire filmé où Joaquim Pinto, réalisateur portugais, filme de manière poignante son combat contre le VIH et l'hépatite C. C'est un journal filmé, une réflexion sur l'amour, l'amitié, le cinéma et le Portugal depuis la Révolution jusqu'à nos jours.

Depuis vingt ans, Joaquim Pinto vit avec le VIH et l'hépatite C. Exilé dans la campagne de Lisboa avec son mari Nuno Leonel et leurs chiens, Joaquim Pinto mène un combat alors que son pays lutte contre la crise. Animé par un esprit humaniste, il porte un regard empreint d'un émerveillement toujours possible sur le monde, un véritable hymne à la vie!

Né à Porto, en 1957, Joaquim Pinto a débuté sa carrière par le mixage son, en travaillant avec de nombreux cinéastes comme Manoel de Oliveira, Raúl Ruiz et André Téchiné. Entre 1987 et 1996, il a produit plusieurs films, comme La Comédie de Dieu de João César Monteiro (1995). Il a réalisé son premier long métrage, «Uma Pedra no Bolso», en 1988, suivi de «Onde Bate o Sol» (1989), tous deux sélectionnés à la Berlinale. En 1992, il a signé «Das Tripas Coração» présenté dans le Concorso internazionale à Locarno, puis des documentaires comme «Surfavela» (1996) ou «Cidade Velha» (1999). Il dirige une maison d'édition de musique et de littérature avec Nuno Leonel.

Votre film est aussi un registre person-



nel et autobiographique qui touche le temps du VIH, la décennie des années 80...

C'est un livre de bord que traverse ma vie. Dans les années 80, beaucoup de cinéastes que j'ai connus et qui sont d'ailleurs cités dans le film, Hervé Guibert ou Derek Jarman, par exemple, ont été aussi attirés par l'autoportrait en tant que témoin aussi urgent que nécessaire. Et pourtant il n'y a aucune comparaison entre ce que j'ai fait et ce qu'ils ont fait à l'époque. Car ces autoportraits étaient tous devant l'inévitabilité de la mort. Alors que moi, malgré tout, je vis avec la maladie, je fais partie de ceux qui ont survécu. Et je me pose la question dans le film, précisément: comment conti-

nuer à vivre? J'ai eu plein d'amis qui sont passés par les mêmes choses que moi, les mêmes traitements, les mêmes difficultés et qui n'ont pas pu résister. Ils se sont consommés très vite. Pourquoi pas moi? Quand j'ai découvert que j'étais infecté, je n'ai pas vu ce fait comme une tragédie personnelle, plutôt comme une vicissitude qui a impliqué des changements et qui m'a fait beaucoup réfléchir. Je ne crois pas vraiment à ma ligne de chance. Mais j'ai eu sans doute de la chance dans ces années plus difficiles quand mon amitié avec Nuno a commencé à évoluer et à devenir quelque chose d'absolument central dans ma vie. Si je ne l'avais pas rencontré, je ne serais pas là, je suis sûr.

Quand est-ce que vous vous êtes rencontrés?

Nuno a fait le générique de mon premier film, «Uma Pedra no Bolso» en 1988. Il gagnait sa vie à l'époque dans un studio de cinéma d'animation. J'avais commencé à travailler dans le cinéma comme ingénieur du son, au début des années 80, puis j'ai fondé ma propre société et je suis devenu producteur, notamment de João César Monteiro. Pendant ce temps-là, Nuno a toujours été très proche. Il était d'ailleurs une des très rares personnes que Monteiro écoutait attentivement. Quand je suis tombé malade, tout d'un coup, c'est comme si tout le monde avait disparu. Je crois que la plupart des gens ont cru que j'étais fini. Mais Nuno était là. Il est resté. J'ai été sauvé par sa persévérance.

«Et Maintenant?» a reçu le Prix spécial du Jury, le Prix FIPR ESCI et le Prix du Jury Jeune au Festival de Locarno 2013; le Prix du Meilleur documentaire international au Festival International du Documentaire de Buenos Aires, Argentine 2013; le Prix du Meilleur Film et le Prix de la Critique au Festival International de Cinéma de Valdivia, Chili 2013, le Grand Prix des Rencontres Internationales du Documentaire de Montréal, Canada 2013, le Prix du Meilleur Film, le Prix des Universités et le CPLP Award au DocLisboa, Portugal 2013, mais a également reçu des prix au Festival du Cinéma Luso-Brasileiro de Santa Maria da Feira, du Festival International du Film LGBT de Bilbao, du Festival International du Cinéma de Cartagena, entre autres.

Maria Fernanda Pinto



Affinités Historiques

Philéas Lebesgue, un français amoureux du Portugal



Philéas Lebesgue, né le 26 novembre 1869 dans l'Oise et mort le 11 octobre 1958 dans le même lieu, était un écrivain français, à la fois poète, romancier, essayiste, traducteur, critique littéraire et chroniqueur littéraire au Mercure de France, en poursuivant assidûment et seul, un travail intellectuel prodigieux, notamment dans le domaine des langues étrangères où il excelle et acquiert un savoir encyclopédique. En même temps qu'il exerçait le métier d'agriculteur dans son village, il voyageait notamment au Portugal, en Grèce et en Yougoslavie, les trois pays dont il suivait l'actualité littéraire.

Dès 1896, il devient rédacteur au Mercure de France, prestigieuse revue internationale dirigée par Alfred Vallette. Il est alors le chroniqueur des «Lettres portugaises» et le restera jusqu'en 1951. Lebesgue est l'un des rares critiques à découvrir et apprécier le grand poète portugais Fernando Pessoa.

Il a collaboré dans les revues de langues étrangères, comme L'Arte (Coimbra, 1895-1896), Atlântida (Lisboa, 1917), O Mundo (Lisboa, 1915), et d'autres à Athènes, à La Vos de Madrid.

Philéas Lebesgue s'est constitué un important réseau d'amis écrivains, artistes et hommes politiques par l'intermédiaire du Mercure de France et des Ambassades. Dans les vingt-cinq mille lettres reçues de ses correspondants français et étrangers apparaissent les noms de Français, Martiniquais, Russes, Lituaniens, Grecs, Serbes et les Portugais Claude Avelina, Bernardino Machado et Manuel Teixeira Gomes qui furent tous les trois Présidents de la République du Portugal.

Un livre a été publié par Roma Editora au Portugal, dont le titre est «Portugal dans le Mercure de France, aspects littéraires, artistiques, sociaux de fins du siècle XIX au milieu du XX, de Philéas Lebesgue». Traduction et coordination de Madalena Carretero Cruz et Liberto Cruz (préface de Jean-Michel Massa).

“Lumine clarescet” de Chagas Rosa apresentada no festival francês da abadia de Sylvanès

A peça “Lumine clarescet”, para 18 vozes, de António Chagas Rosa, é apresentada no dia 19 de julho, na abadia de Sylvanès, em França, no âmbito 38º Festival de Músicas Sacras e Músicas do Mundo, do qual faz também parte a fadista Carla Pires.

A edição deste ano do Festival, dirigido artisticamente pelo seu fundador, Michel Wolkowitsky, tem como mote “Caminhos da humanidade”, e inicia-se no dia 18 de julho, prolongando-se até ao dia 30 de agosto.

No dia 6 de agosto, às 21h00, em Millau, e no âmbito do Festival, atua a soprano Edurada Melo, que, com a meio-soprano Géraldine Mélac, acompanhadas pela Orquestra Sinfónica Jovem de Strasbourg, sob a direção de Sylvain Marchal, interpreta uma programa constituído por peças de Verdi, Rossini, Bizet, Puccini, Berlioz, Saint-Saëns. Este mesmo programa é apresentado no dia 9 de agosto, às 21h00, nos claustros da

abadia de Sylvanès.

A soprano bracarense é uma das solistas do concerto da 26ª Academia de Coro e Orquestra, cujo programa é constituído por “Salve Regina” e Missa em Mi Bemol Maior, de Franz Schubert, no dia 13 de agosto, em Vigan, arredores de Sylvanès, que repete, no dia 15 de agosto, às 17h00 locais, na abadia de Sylvanès.

Além de Eduarda Melo, participam Géraldine Mélac, os tenores David Tricou e Boris Mychajliszyn, o baixo Virgile Ancely, o Grande Coro da 38ª edição do Festival e a Orquestra Contrepoint, sob a batuta de Michel Piquemal.

Também na abadia de Sylvanès, no dia 15 de agosto, mas às 21h00, Eduarda Melo faz parte do elenco de “Une schubertiade nocturne”, sob a direção de Michel Piquemal, com o ensemble vocal Michel Piquemal e o Interface Quartet. O programa deste concerto inclui coros, sonatas, “líder” e peças para quarteto de cordas. Além da so-

prano portuguesa, o elenco inclui a meio-soprano Sophie Hanne, Boris Mychajliszyn e o barítono Michel Wolkowitsky, e ainda o pianista Jamal Moqadem.

O compositor Chagas Rosa afirmou à Lusa que “Lumine clarescet” é “uma obra encomendada pelo coro de câmara francês Les Éléments, de Toulouse, cujo Diretor artístico é o maestro Joël Suhubiette”, tendo estreado, no passado dia 5 de maio, na Catedral Saint Étienne, em Toulouse.

“O título é ‘Lumine clarescat’ e os textos que utilizei são algumas das Profecias Sibilinas, em latim, que Lassus também usou para as suas ‘Prophetiae Sybillarum’”, explicou o compositor à Lusa.

A obra, que é interpretada pelo coro de câmara Les Éléments, sob a direção Joël Suhubiette, é apresentada no dia 19 de julho, às 17h00, na igreja da abadia, num programa que inclui obras da polifonia ibérica do Renascimento, a par de criações contemporâneas,

nomeadamente a de Chagas Rosa, uma do espanhol Ivan Solano e ainda uma peça do britânico Jonathan Harvey, baseada num texto do místico espanhol São João da Cruz. O compositor português nasceu em Lisboa, há 55 anos, trabalha na Universidade de Aveiro e é autor, entre outras obras, de “Songs of the Beginning”, “Trois Consolations”, “Moh” e “Sept Épigrammes de Platon”.

Também no dia 19 de julho, mas às 21h00, nos claustros da abadia, atua a fadista Carla Pires acompanhada pelos músicos Guilherme Banza, na guitarra portuguesa, Pedro Pinhal, na viola, e Jorge Carreiro, no contrabaixo.

Em junho passado, Carla Pires atuou no Festival Hautes Terres, em Saint Flour, nos arredores de Lyon, e, recentemente, participou na banda sonora do filme “L'échappée belle”, de Emilie Cherpitel, com a canção “Cavalo à solta”, de José Carlos Ary dos Santos e Fernando Tordo.

em
síntese

Produção luso-francesa “Mined soil” de Filipa Cesár venceu o Grande Prémio do Curtas de Vila de Conde



O Grande Prémio do 23º Festival de Curtas de Vila de Conde, que terminou no domingo passado, na área internacional, foi para “Mined soil”, da portuguesa Filipa Cesár.

“Mined soil” - “terreno minado”, em tradução livre - é uma coprodução luso-francesa, “liga a história do combatente e agrónomo guineense Amílcar Cabral e a sua investigação, sobre a erosão, em Portugal, à documentação contemporânea da exploração mineira por parte de uma empresa canadiana na mesma região, em tempos estudada” pelo fundador do PAIGC.

O Grande Prémio Melhor Filme em Competição Internacional tem o valor de 2.000 euros.

Na Competição Nacional o Prémio para o Melhor Filme foi para “Maria do Mar”, de João Rosas, que conta o fim de semana de dois irmãos e os seus amigos, na zona rural de Sintra, nos arredores de Lisboa.

O nomeado do Festival para os Prémios de Cinema Europeu/2015, na categoria de Melhor Curta-Metragem, é “Kung fury”, de David Sandberg, da Suécia, que venceu também o Prémio do Público.

Na Competição Internacional foram ainda entregues o Prémio Ficção a “Beech Week”, de David Raboy, dos Estados Unidos, Prémio Documentário Manoel de Oliveira a “Bear”, de Pascal Florks, da Alemanha, o Prémio de Animação, a “Mynarski chute mortelle”, de Matthew Rankin, do Canadá, e o Prémio Experimental, que distinguiu “The dent”, de Basin Magdy, do Egipto.

Na Competição Nacional, além de “Maria do mar”, foram distinguidos três outros filmes. O Prémio do Público foi para “Amélia & Duarte”, de Alice Eça Guimarães e Mónica Santos, uma coprodução luso-alemã, que recebeu também o Prémio Canal Plus.

O Festival, que se iniciou no passado dia 4 de julho e que exibiu 221 filmes, entregou a “Bétail”, de Joana de Sousa, de Portugal, quatro galardões, designadamente os prémios Instituto Português do Desporto e Juventude, Smiling, Agência da Curta Metragem e Restart, no valor total de 2.600 euros. “Sala vazia”, de Afonso Mota, também de Portugal, recebeu uma menção honrosa.

→ A Salies-de-Béarn (64)

Exposition photographique d'Evelyne Pachebat sur l'architecture de Brasilia

Par Gracianne Bancon

Evelyne Pachebat possède plusieurs cordes à son arc. Outre le violoncelle, l'aquarelle, la peinture à l'huile et surtout le dessin à la plume, elle étonne une fois de plus, en exposant des photographies en noir et blanc, prises il y a 25 ans à Brasilia. Elles sont visibles au premier étage de l'Oustau dou Salies, la Maison culturelle de la station thermale de Salies-de-Béarn (64). Prises en format 6x6, elles sont tirées en argentique.

Une sélection d'une vingtaine de clichés porte essentiellement sur le travail d'Oscar Niemeyer. Normal, l'architecture contemporaine, voire d'avant garde, l'intéresse autant que l'architecture rurale et traditionnelle qu'elle révèle par le dessin. Comme elle se plaît à le dire et l'écrire «Le choix du sujet, la composition de l'image, les ombres portées, le jeu des courbes et des lignes, c'est le travail de l'œil et cela participe au dessin». Ce qui la différencie est l'attention photographique portée aux détails architecturaux de l'œuvre d'Oscar Niemeyer. Le Christ en croix sur fond



LusoJornal / Gracianne Bancon

grillagé me rappellerait la couronne d'épines, le labyrinthe en rez-de-chaussée d'un immeuble sur pilotis de profil en demi-cercle invite à la promenade à l'ombre, les façades en relief assez tranchantes coupent l'arrivée de la lumière solaire pour éviter et l'aveuglement en extérieur et la chaleur par

radiation à l'intérieur. Ses prises de vue mettent l'accent sur les lignes adoucies par les courbes rendues possibles avec le béton armé. Elles contrecarrent les fonctions fortes et puissantes qu'elles habitent. A savoir, l'armée, les pouvoirs juridiques, religieux, présidentiels, voire même théâ-

traux. Seuls le reflet des nuages sur les vitres, ou le regard plein de candeur d'un jeune Brésilien croisant les bras face à l'objectif ajoutent un peu de poésie à l'environnement du bâti. Exposition visible jusqu'au 19 juillet. Avec la présence effective d'Evelyne Pachebat les deux derniers jours.

Concerto de órgão em Lisboa por François Espinasse

O 41º Festival de Música Estoril Lisboa promoveu um recital de órgão, em Lisboa, na Sé, por François Espinasse. François Espinasse apresentou um recital constituído por peças de organistas franceses de 1500 a 1900. Do programa, entre outras, faziam parte, as peças “Fantasia a cinco sobre ‘Une jeune Fillette’”, de Eustache du Caurroy, “Fugue sur le cromorne” e “Duas fantasias”, de Louis Couperin, a ária

“Wenn die frühlinglüfte streichen”, da Cantata BWV 202, de Johann Sebastian Bach, segundo transcrição para órgão de André Isoir, “Tema e variações da Grande Partita”, de Wolfgang Amadeus Mozart, também segundo transcrição para órgão de Isoir, e “Ária”, de Jehan Alain, entre outras.

O órgão que Espinasse vai utilizar foi construído por Flentrop, em

1964, e localiza-se no Coro Alto, do lado do Evangelho.

Nascido em 1961, François Espinasse estudou no Conservatoire National de Région de Toulouse. Em 1980 venceu o prémio de Órgão na classe de Xavier Darasse, tendo prosseguido os estudos com André Isoir. Foi laureado nos concursos de Toulouse, em 1986, de música contemporânea e de Tô-

quio-Musashino, em 1988.

Organista titular da igreja de Saint Séverin, em Paris, é professor de Órgão no Conservatoire National Supérieur de Musique de Lyon, e membro da Comissão Superior dos Monumentos Históricos, e um dos titulares do órgão da capela do palácio de Versailles. Recentemente, apresentou em primeira audição obras de Betsy Jolas, Pierre Farago e Philippe Hurel.

→ Amália: As Vozes do Fado

Disco tributo a Amália Rodrigues dirigido por Ruben Alves sai a 17 de julho

“Amália: As Vozes do Fado” é o disco que reúne Ana Moura, António Zambujo, Carminho, Camané, Gisela João, Ricardo Ribeiro e Celeste Rodrigues numa homenagem ímpar a Amália Rodrigues. O disco, que terá data de edição a 17 de julho e inclui participações excecionais de Bonga, Caetano Veloso, Mayra Andrade e Javier Limón.

A edição deluxe e limitada já está em pré-venda na Fnac.

Caetano Veloso canta com Carminho “Naufrágio”, Bonga e Ana Moura aparecem num dueto inesperado em “Valentim”, Mayra Andrade e António Zambujo cantam juntos “Lisboa Não Sejas Francesa” e Javier Limón acentua as referências do flamenco no fado

“Maria La Portuguesa”, cantado por Ricardo Ribeiro. Há ainda o dueto de Gisela João e Camané em “Meu Amor, Meu Amor”.

“Amália: As Vozes do Fado” partiu de um projeto proposto pela Universal Music França a Ruben Alves, autor do filme “A Gaiola Dourada”. A produção deste disco serviu como base de par-

tida para um documentário sobre o Fado, assinado por Ruben Alves e Christophe Fonseca, com estreia prevista em televisão no final de 2015. Vhils (Alexandre Farto) é o responsável pela fachada e capa do disco, uma obra inédita do artista em calçada portuguesa, que pode ser vista na Rua de São Tomé, em Lisboa.

Escrita íntima entre Vieira da Silva e Arpad Szénes exposta em Coimbra

A correspondência íntima, sobretudo gráfica e alguma inédita, trocada entre Maria Helena Vieira da Silva e o marido, Arpad Szénes, vai ser exposta, a partir de 17 de julho, no Museu Nacional de Machado de Castro, em Coimbra.

A mostra, apresentada no âmbito da programação do 7º Festival das Artes, revela, através de desenhos, cartas e pinturas, a história do grande amor entre os dois artistas, que se conheceram em Paris, cidade onde viveram muitos anos.

Com curadoria de Marina Bairrão Ruivo, diretora do Museu Arpad Szénes - Vieira da Silva, a exposição é produzida em parceria com a FASVS, a Fundação Inês de Castro e o Museu Nacional de Machado de Castro.

A maioria das peças são desenhos, testemunhos e retratos um do outro e da sua intimidade, “rastos de um enamoramento que passava da vida para a obra”, segundo um texto da Fundação sobre esta mostra de obras pouco conhecidas, algumas inéditas.



RADIO ALFA

www.radioalfa.net

CANALSAT

Paris 98.6 FM

Nouvel émetteur depuis juin 2015

RNT DAB+ Paris et Lyon*



Bon été 2015 avec Radio ALFA

em síntese

Concert de Luís Peças et João Paulo Ferreira à Neuville-sur-Oise

Un concert de Luís Peças et João Paulo Ferreira, sera organisé par un groupe de personnes ayant fait la connaissance de Luís Peças lors d'une visite au Monastère d'Alcobaça il y a deux ans et qui sont tombés sous le charme de la voix de ce contre-ténor portugais. Ils se sont lancés dans l'organisation d'un concert dans l'église de Neuville-sur-Oise, village plein de charme proche de Cergy (95). «Leur initiative mérite d'être encouragée, ce sera un très beau concert» écrivent Françoise et Robert Collet, responsables de l'Association France Portugal Tours 37. Ce concert qui présente une nouvelle forme puisque les deux contre-ténors chantent en solo et en duo, contribue à faire valoir le Portugal en tant que pays de culture. «C'est ce qui s'est réalisé à Noizay, près d'Amboise, avec un énorme succès! L'église était pleine» disent Françoise et Robert Collet.

Katia Guerreiro atua em França

A fadista Katia Guerreiro atua em França para apresentar o seu mais recente álbum, "Até ao fim". No dia 22 de julho, a criadora de "Nesta noite" atua na Ópera de Vichy. A fadista vai ser acompanhada pelos músicos João Veiga, na viola, Francisco Gaspar, no contrabaixo, e Pedro de Castro e Luís Guerreiro, na guitarra portuguesa.

Workshop de Jean-Guy Lecat no Festival de Almada

A relação entre o teatro e a arquitetura estão no centro de um programa de conferências, teatro e exposições, para festejar os dez anos do Teatro Municipal Joaquim Benite, no âmbito do 32º Festival de Almada. Durante o Festival realizar-se-á um 'workshop' de cenografia, coordenado pelo reconhecido cenógrafo francês Jean-Guy Lecat, organizado pela Ordem dos Arquitetos Secção Regional Sul. As atividades terão lugar na Escola Básica D. António da Costa e no Teatro Municipal Joaquim Benite, em Almada.

→ Saint-Benoît-sur-Loire (Loiret)

Festa da Associação Franco-Portuguesa

Criada em 1972, a Associação Franco-Portuguesa de Saint Benoît-sur-Loire, perto de Orléans, é uma das mais antigas Associações de portugueses em França e conta cerca de 120 aderentes.

Nos dias 11 e 12 de julho levou a efeito a sua tradicional festa de verão, que decorreu nas margens do Loire em local disponibilizado pelo Maire Gilles Burgevin.

O Maire esteve presente na noite de sábado, dia 11 de julho, ponto de partida para um longo fim de semana de festa e de alegria, a que não faltaram as especialidades gastronómicas portuguesas à volta de um "barbecue" gigante. A animação foi iniciada pela atuação dos Bombos de Meung-sur-Loire, a anteceder o grande baile animado pelo grupo Nova Imagem, que prosseguiu pela noite fora, com um milhar de pessoas presentes, portugueses e franceses. No domingo, a festa continuou de novo com a intervenção dos Bombos de Meung-sur-Loire e, igualmente, com as participações dos grupos de folclore Ronda Típica, de Chalette-sur-Loing e Soleil du Portugal de Meung-sur-Loire. A anima-



Cônsul Honorário com Presidente e alguns membros
Leslie da Silva

ção musical foi assegurada pelo grupo Por do Sol.

O Presidente da Associação, Aquilino da Silva, acompanhado por Nuno Correia (vice-Presidente), António Coelho (Tesoureiro), Mário Rodrigues (vice-Tesoureiro), e numerosos aderentes benévolos não tinham mãos a

medir, tanto mais que o tempo era ideal para um acontecimento festivo desta natureza.

O Cônsul Honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva, esteve presente no domingo, no convívio com a Comunidade.

Saint Benoît-sur-Loire conta com

2.000 habitantes, estimando-se em mais de 10% a população de origem portuguesa. É célebre pela sua Abadia romana beneditina e encontra-se situada no departamento do Loiret, a cerca de 35 km de Orléans, na região Centre-Val de Loire, inscrita no património mundial da Unesco.

Appel à candidatures pour la Nuit de Gala de Cap Magellan

La Nuit de Gala, lancée en 2011, offerte par la Mairie de Paris à la Communauté portugaise verra une nouvelle fois sa programmation confiée à Cap Magellan. «En 2015 il s'agira de continuer de fêter la République portugaise avec cette fois encore une soirée riche artistiquement» annonce l'association franco-portugaise. L'événement aura lieu le samedi 10 octobre.

La cérémonie de Gala réunira des personnalités de tous les milieux, artistes, entrepreneurs, associations, hommes politiques ainsi que des étudiants lusophones ou simplement lusophiles. C'est dans les Salons de l'Hôtel de Ville de Paris que sera accueillie la cérémonie de remise des prix, «animée par une guest star en tête d'affiche et d'autres stars de la musique lusophone viendront pour vous offrir des duos avec des jeunes chanteurs lusodescendants de France».

Appel à candidatures pour les Prix Cap Magellan

Cap Magellan vient de lancer un appel à candidatures pour les Prix - 5 Prix d'une valeur de 1.500 euros et 1 Prix non financier.

- Prix Cap Magellan - Simão Carvalho du Meilleur projet associatif (prix financier): projet lusophone qui se démarque de tout autre projet associatif, par sa nature, son objet, son public, sa portée et son utilité.

- Prix Cap Magellan du Meilleur étudiant (prix financier): étudiant qui dans le cadre de son rendement scolaire, mais aussi de son projet professionnel et de ses engagements extrascolaires, se dénote; le lien avec la lusophonie pouvant advenir de l'origine de l'étudiant ou bien de son parcours scolaire.

- Prix Cap Magellan du Meilleur lycéen (prix financier): jeune qui dans le cadre de ces études au lycée s'est démarqué par son rendement scolaire, son projet professionnel et ses engagements extrascolaires; le lien avec la lusophonie pouvant advenir de l'origine de l'étudiant ou bien de son parcours scolaire;

- Prix Cap Magellan de la Meilleure initiative citoyenne (prix financier): projet dont la préoccupation porte sur l'intérêt collectif et les thématiques de citoyenneté et de solidarité, en rapport avec la lusophonie;

- Prix Cap Magellan du Meilleur jeune entrepreneur (prix financier): personne qui, de par ses fonctions au sein d'une entreprise, se distingue par la mise en place d'un projet entrepreneurial original, utile et bénéficiant au public en général; le lien avec la lusophonie peut advenir de l'origine de l'entrepreneur ou du public cible touché par l'action entrepreneuriale;

- Prix Cap Magellan de la meilleure révélation artistique (prix non financier): personne ou projet qui, dans le monde des arts, développe une action caractérisée par l'originalité et l'intérêt en faveur de la communauté lusophone et/ou lusophile.

Appel à candidatures pour les Duos

Tous les ans depuis la première édition du Gala en 2011 des duos ont lieu entre des artistes professionnels et des jeunes amateurs lusophones. En 2014 ces duos ont été réalisés avec la participation de Tozé Santos, Fernando Tordo e Luís Represas, des artistes reconnus dans le monde de la musique portugaise. Lors d'éditions antérieures, Pedro Abrunhosa, Miguel Ângelo, Rui Reininho, João Gil ont également fait partie de ces duos. Ces duos sont des

représentations sur scène devant un public de 650 personnes et d'environ une dizaine de minutes. «Si vous êtes un jeune motivé ayant envie de profiter de cette expérience et de saisir l'opportunité de monter sur scène avec un ar-

tiste reconnu votre inscription est la bienvenue» dit l'appel de Cap Magellan.

Infos: 01.79.35.11.00
info@capmagellan.org

• PUB

Concert
Contre-ténors

Luís Peças
&
João Paulo Ferreira
João Santos, piano

20h00
PAF: 15 €
Moins 12 ans: 10€

Eglise Saint Joseph Neuville – Sur – Oise - 95000
Vendredi 4 Septembre 2015

Reservations: 06 83 27 31 15

→ Em outubro próximo

Segunda edição da Corrida Solidária da Santa Casa da Misericórdia de Paris



A primeira edição da corrida foi um sucesso

LusoJornal / Mário Cantarinha

Por Vítor Rosa

Pelo segundo ano consecutivo, a Santa Casa da Misericórdia de Paris (SCMP), em parceria com a empresa Oxibol, vai promover uma Corrida Solidária, que terá lugar no dia 04 de outubro próximo, no "Domaine de la Cour Roland", em Jouy-en-Josas (78).

Aberta a todos os participantes, a Corrida terá dois percursos: de 4 e 8 km. O primeiro percurso é indicado para as pessoas que nasceram em 2001 ou antes. O segundo é proposto para os cidadãos nascidos em

1999 ou antes. Os 4 km estão também abertos aos que pretendem apenas fazer uma marcha a pé. Uma autorização parental é exigida para os menores.

A corrida começará pelas 10h00 e os participantes dispõem de um tempo máximo de 2 horas para efetuar os percursos. Os participantes terão que escolher entre efetuar o percurso sozinho ou em equipa. Se escolher a participação em equipa, note-se que serão necessárias no máximo 5 pessoas. O regulamento, que pode ser consultado em www.cpmddp.com, sublinha que não se pode efetuar uma

inscrição em equipa e sozinho ao mesmo tempo. A classificação será estabelecida a partir dos três primeiros que chegarem à meta de cada equipa. A participação nesta competição está condicionada à apresentação de um atestado médico (válido até à data do evento), referindo a não contraindicação para a prática desportiva (desta modalidade). Espera-se que esta segunda edição seja um sucesso. A Comunidade portuguesa é solidária e capaz de se organizar nos momentos mais difíceis. No ano passado, o evento contou com cerca de 200 participantes ins-

critos e estiveram mais de 500 pessoas no recinto.

Para além do momento de encontro e de convívio com a Comunidade portuguesa residente em França, o objetivo desta Corrida é a angariação de fundos para a Santa Casa da Misericórdia de Paris, que conta com 21 anos de História e de Obra em prol da Comunidade, sobretudo no apoio às pessoas em situação de fragilidade social. Um compromisso que tem sido apanágio da instituição e das pessoas voluntárias que a fazem.

Inscreva-se e participe!

em síntese

Festival de folclore luso-espanhol em Feyzin

Por Jorge Campos



LusoJornal / Jorge Campos

A Associação Cultural Portuguesa de Feyzin (ACPF), nos arredores de Lyon, organizou um Festival de folclore no domingo dia 5 de julho, em parceria com o banco CIC Iberbanco. O parque da Europa foi o palco deste festival cheio de cor e de variedades, onde vários grupos de folclore portugueses e espanhóis apresentaram cantares e danças tradicionais.

"O CIC Iberbanco foi nosso parceiro neste evento. Ajudou-nos muito na organização, pois havia dificuldade para os contactos com os grupos espanhóis que são já semi profissionais, através deles tudo foi facilitado e concluído" disse a jovem Presidente Delphine da Rocha. "Tivemos muita gente, logo pelo almoço, pois propúnhamos bacalhau e frango assado na brasa, assim como um bar com bebidas à portuguesa".

A partir das 14h00 os grupos folclóricos desfilaram nas ruas da cidade: Juventude Alto Minho de Priest, Campinos de Meyzieu, Estrelas Dou-radas de Vaulx-en-Velin, Grupo folclórico de Lyon 6, e os grupos espanhóis Zicatinta e Apfeef de Villeurbanne.

No dia 27 de junho, a ACPF também tinha preparado a sua Noite de S. João, mas teve de ser anulada pelo "Plan Vigipirate" instaurado na região após o atentado no departamento vizinho do Isère.

A associação vai festejar o 10º aniversário em outubro, na presença de uma imagem de Nossa Senhora de Fátima na igreja da Paróquia de Feyzin, instalada num altar a pedido da Comunidade aqui residente e que lhe dedica uma festa no mês de outubro. E em novembro a ACPF vai festejar o S. Martinho para as tradicionais castanhas assadas com jeropiga portuguesa.

→ Crónica de opinião

Breve perfil das associações de Portugueses em França

Adelino de Sousa
Professor de Português EPE
em França

contact@lusojournal.com



Segundo a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), em 2009 existiriam em França (teoricamente) 1.039 associações de Portugueses. Esta seria a maior rede do associativismo português imigrante no mundo, estimada em 2.825 associações para os cerca de cinco milhões de Portugueses que residem no estrangeiro. A rede associativa da Comunidade portuguesa constituiria assim o maior movimento associativo da história da imigração em França. Mas num estudo mais recente, feito em 2013, os Consulados recenseiam apenas 592 associações presentes nas suas áreas de jurisdição. Destas associações só 372 são consideradas realmente ativas na organização de atividades e eventos.

Mesmo se existe um grande número de associações de Portugueses em França, o número de sócios entre os 18 e os 50 anos, membros dessas

associações é reduzido, segundo o INSEE (2012). Os residentes portugueses, juntamente com os imigrantes do Magrebe e da Turquia, possuem a taxa mais baixa de adesão a uma associação, com menos de 18%. De facto, nas respostas a um inquérito feito em 42 associações em 2013, verificamos que apenas 7 (16,7%), têm mais de 200 membros.

Na presidência destas associações parece existir atualmente uma equidade entre homens e mulheres (47,6% e 52,4% respetivamente). Metade destes dirigentes voluntários têm mais de 50 anos o que denota um certo envelhecimento. As suas profissões são muito diversificadas: professores, comerciais, enfermeiras, mecânicos, eletricitistas, estudantes,... sendo a maior percentagem (16,7%) reformados.

Um grande número destas associações (92,9%) desenvolve atividades

culturais. Outras desenvolvem simultaneamente atividades educativas (31%), desportivas, musicais ou de ação social.

Constatamos no inquérito feito em 2013 que apenas 33,3% das associações interrogadas têm mais de 20 anos de existência o que pode denotar um certo dinamismo do meio associativo português em função das vagas de imigração. Notamos também que a maioria das associações (71,4%) que responderam a este inquérito se situam nos sete departamentos da região parisiense, o que não é surpreendente porque corresponde à região onde está concentrada quase metade da Comunidade portuguesa em França.

Quando analisamos os nomes das associações de portugueses em França, podemos constatar a mesma estrutura na designação que exprime uma dupla referência identitária: antes de mais a palavra "association, amicale,

union,...", a referência comunitária: "portugaise" ou "franco-portugaise" e finalmente o espaço geográfico onde se encontra a sede ou a atividade da associação: aldeia, cidade ou região.

Como afirma Albano Cordeiro (1992): "Cette structure est bien significative d'une volonté d'insertion locale, d'être reconnue comme étant de tel ou tel endroit de France, ou (...) d'être reconnu comme 'Portugais de...' un endroit de France".

Um outro domínio que marca a atividade associativa da Comunidade portuguesa é o da informação. Segundo os dados da Embaixada existem em França 43 rádios locais com programas em português, 6 jornais e mais recentemente um canal de televisão pela internet. Seria interessante analisar como é que as associações e estes meios de comunicação contribuem ou não para a promoção da língua portuguesa em França.

• PUB



em
síntese

Ofertas de emigrantes aumentam espólio do único museu dedicado à emigração açoriana

O Museu da Emigração, na Ribeira Grande, inaugurado há uma década, recebe todos os anos visitas “emocionadas” de emigrantes que vão “à procura das suas memórias” e que ao longo dos anos têm contribuído para o aumento do espólio deste espaço.

Malas, baús, mobílias, pinturas, artesanato, fotografias, loiças, roupa, cartas de chamada, uma máquina de escrever de 1972, uma máquina fotográfica de 1942, bilhetes de avião e objetos evocativos das festas do Espírito Santo são algumas das peças expostas no museu, instalado no antigo mercado do peixe da Ribeira Grande e o único dedicado à emigração açoriana.

O espaço começou por ter ofertas recebidas pelo ex-Presidente do Governo Regional Mota Amaral em deslocações oficiais que efetuou às Comunidades de emigrantes.

Mas fruto do “trabalho junto dos Emigrantes e das atividades que tem promovido, o museu tem conseguido angariar ofertas de instituições, de particulares e dos próprios emigrantes, o que permitiu ao longo destes anos aumentar consideravelmente o seu espólio”, disse o Diretor do museu, em declarações à Lusa.

“Os emigrantes já vêm com a ideia de separar um dia para uma deslocação ao Museu da Emigração. São as visitas mais emocionadas. É normal. Depois, comprometem-se a oferecer uma coisa para o museu. Sentem que o museu é um espaço onde também podem deixar as suas memórias”, disse Rui Faria, revelando que “uma das últimas ofertas foi uma bandeira do Espírito Santo do início do século XX que estava arrumada nos EUA e foi recuperada por um Emigrante”.

O espaço, segundo Rui Faria, pretende divulgar e preservar o movimento migratório do arquipélago e nasceu da pretensão de “alguns emigrantes que sempre ansiaram por um espaço” que permitisse contar um marco “na vida dos açorianos”.

“No concelho, ou em qualquer freguesia dos Açores, há sempre alguém ou um familiar que emigrou”, frisou.

O Museu da Emigração criou, ainda, no seu sítio na internet, uma ferramenta que permite às pessoas descobrirem os seus antepassados emigrados, acedendo a fichas com fotografias de emigrantes.

➔ **Changeamento de présidence pour l'APFH à Villeneuve-lès-Maguelone**

Manuel da Costa succède à Filipe Dantas

Par Patricia Valette Bas

C'est le samedi 27 juin dernier que l'Assemblée Générale de l'Association Portugaise Folklorique de l'Hérault s'est tenue à Villeneuve-lès-Maguelone, commune située à 10 kilomètres de Montpellier.

Lors de son allocution, le Président sortant, Filipe Dantas, a retracé l'évolution de l'association - créée le 31 mai 2009 par José Aguiar - qui a pris son essor et acquis une belle visibilité au sein du paysage interculturel. Après 2 ans de bons et loyaux services, il a été chaleureusement remercié par tous, non seulement pour sa gentillesse, son humeur toujours égale, mais également pour sa disponibilité, son implication et son dynamisme.

Par conséquent, la situation morale de même que le rapport financier sur les comptes de l'exercice ont



Filipe Dantas avec Manuel da Costa

LusoJornal / Patricia Valette Bas

unanimentement été approuvés par les administrateurs.

Quant au nouveau Président, Ma-

nel da Costa, natif de Vila Nova de Famalicão au Portugal, il vit en France depuis 45 ans et réside à

Mèze. «Continuer à développer nos activités, faire preuve d'innovation comme mes prédécesseurs, promouvoir la culture portugaise, ses traditions, son folklore et sa gastronomie dans le but de tisser des liens entre nos deux pays demeureront nos priorités» a-t-il expliqué. Il sera entouré, durant son mandat, du vice-Président Nuno Couto, de la Secrétaire Lisa da Costa, sa fille, et de la Trésorière Helena Ricardo qui constituent désormais le nouveau Bureau. Bien évidemment, il ne faut pas omettre les membres et bénévoles toujours enclins à s'investir lors des diverses manifestations.

A ce jour, le nombre d'adhérents s'élève à 128 mais la liste ne saurait être exhaustive. L'adhésion annuelle demeure inchangée et sera, par conséquent, pour l'année 2015-2016 de l'ordre de 5 euros.

Festa Portuguesa em Brive-la-Gaillarde

Por André Leite

Ocorreu no fim de semana de 4 e 5 de julho, na Sala Georges Brassens, em Brive-la-Gaillarde, a tradicional Festa Portuguesa organizada pelo Grupo Folclórico de Brive “Da Minha Terra”.

A festa começou no sábado, ao final da tarde, com um jantar tradicionalmente português de Bacalhau, confeccionado pelas mãos das cozinheiras da organização deste Festival.

Seguiu-se pela noite dentro um baile animado pelo conjunto português “Sameiro e a sua Banda”, onde todos puderam dar o seu pezinho de dança, em ambiente de boa descontração, alegria e festa, terminando a noite já com a madrugada bem presente.

Bem cedo, no domingo, começaram os preparativos para a receção dos vários Grupos folclóricos que iriam atuar nessa tarde.

Numa tarde com muito calor, mas



bastante animada, todos os presentes no festival, tiveram a oportunidade de ver atuar o Grupo folclórico Alegria do Minho de St. Brieuc, o Grupo Estrelas do Vale do Lima da Gironde, o Grupo La Belle Vie de Tulle e, como não

podia deixar de ser, o grupo anfitrião desta magnífica festa, o Grupo Da Minha Terra de Brive-la-Gaillarde. Após todos terem atuado com várias danças e cantares tradicionais portugueses, onde cada um mostrou um

bocadinho da sua terra natal, o muito público presente na Sala Georges Brassens foi apresentado novamente com a atuação sempre alegre e bem-disposta de “Sameiro e a sua Banda”, que com a sua energia contagiante voltou a por a sala a dançar. No fim distribuiu carinho pelo público presente, pois incansável tirou várias fotos com os seus fãs.

Durante toda a tarde a organização deste Festival manteve as suas cozinheiras ao serviço, e serviu verdadeiros petiscos nacionais, tais como a Sardinha assada na brasa, Entrecosto na brasa, Bifanas e Pataniscas de bacalhau.

Para terminar, a organização agradeceu a todos os presentes a visita nesta festa portuguesa, com a promessa de que tudo continuará a fazer para manter este festival vivo, dando oportunidade a que todos que possam recordar “o seu cantinho à beira-mar plantado”.

Bron: Último festival de folclore português da temporada na região de Lyon

Por Jorge Campos

No sábado dia 4 de julho, a associação portuguesa “Colombe de la Paix” de Bron (69), nos arredores de Lyon, organizou o seu Festival de folclore no estádio desta cidade, onde oito grupos apresentaram o repertório de danças e cantares da região minhota.

“Este ano devido à ‘Canicule’ a Mairie só nos autorizou começarmos às 16h00 pois o calor era muito. Chegámos a registrar aqui cerca de 39°. Os trajes são pesados e espessos, e os dançarinos sofreram muito com estas temperaturas, mesmo se dançavam à sombra do palco” confiou o Presidente José Pires. “Para nós seria difícil anular, mas finalmente tudo se passou bem e o povo que aqui se juntou ficou contente e a festa durou até tarde” concluiu ao



LusoJornal / Jorge Campos

LusoJornal. No decorrer do festival, o público presente pode aplaudir os grupos da região de Lyon e também da região

de Grenoble e de S Etienne. Estiveram presentes os grupos Flores de Bron - o grupo da casa -, Os Portugueses da Loire, Rio Lima de Caluire,

Províncias de Portugal de Brignais, Mocidade do Verde Minho de St. Martin d'Hères, Rancho folclórico de Martigny, vindo da Suíça, Mocidade do Minho de St. Maurice l'Exil, Estrelas do Minho de Vaulx-en-Velin, os Cavaquinhos de Bron, e finalmente o grupo de dança Lusidance de Bron. Neste fim de semana ficou concluído o calendário dos festivais de folclore da região de Lyon que mobilizaram praticamente todas as associações, e que tem nas suas atividades principais o “salvaguardar das nossas tradições e do nosso folclore principalmente os das regiões do norte de Portugal. Em média, cada grupo conta com cinquenta elementos entre músicos e dançarinos e depois todos os simpatizantes e sócios que os acompanham no decorrer do ano nos ensaios animações e festivais.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANCA
AMIGO24H.ORG
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso, vivia na rua e, aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

“Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida, mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às mulheres através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje, a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.” ■

Margarita Haupde

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdTeu
UNDA A FIDELIDADE



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus
O início de uma nova geração, lá de Jesus a 21 de Junho

em síntese

Hélder Costa ingressa no Mónaco emprestado pelo Benfica

O Mónaco, da I Liga francesa, anunciou o ingresso, a título de empréstimo do Benfica, do extremo esquerdo e internacional esperança português Hélder Costa por uma temporada.

Nascido em Luanda, o jovem esquerdino fez todo o percurso nas Seleções jovens portuguesas, mas falhou o último europeu de Sub-21, no qual Portugal perdeu a final frente à Suécia.

Depois de dar nas vistas na equipa B do Benfica, juntou-se a Ivan Cavaleiro no Deportivo da Corunha, no último mês de janeiro, por empréstimo, sendo nessa mesma condição que chega agora ao Mónaco, clube no qual também já está Cavaleiro, mas este a título definitivo. «À semelhança de Ivan Cavaleiro, Hélder Costa representa o futuro do futebol português e estamos muito satisfeitos com a sua chegada. O Hélder é um extremo ainda mais jovem, mas também muito talentoso. Representa mais uma opção, mas vamos dar-lhe tempo para se adaptar e evoluir», disse Vadim Vasilyev, Vice-Presidente e Diretor-geral do Mónaco.

Marítimo vem jogar a França

Ainda com o plantel incompleto e algumas dúvidas, o Marítimo deu início à época 2015/2016 da I Liga portuguesa de futebol, na qual a aposta passa, uma vez mais, pela conquista de um lugar europeu.

O plantel, que volta a ser treinado pelo madeirense Ivo Vieira, vai trabalhar na Madeira até ao dia 22 de julho, viajando depois para Louzada, onde irá cumprir um período de estágio competitivo entre os dias 23 e 31 de julho, durante os quais serão disputadas seis partidas. A equipa viaja depois para França, onde irá defrontar o Nantes (02 de agosto) e o Créteil/Lusitanos (03 de agosto).

Francês Billal no Estoril-Praia

O Treinador brasileiro Fabiano Soares foi reconduzido no comando técnico do Estoril-Praia, da I Liga de futebol, para a próxima temporada.

A SAD 'canarinha' confirmou também a contratação do médio francês Billal, de 23 anos, que, na temporada passada representou o Beira-Mar, tendo alinhado em 28 encontros e marcado quatro golos.

→ Lusitanos de Saint Maur

Deux nouveaux Portugais débarquent à St Maur



André Fonte (ex-Fátima)



Pedro Nova (ex-Salgueiros)

Par Eric Mendes

Les Lusitanos de Saint Maur continuent leur recrutement très actif pour la prochaine saison en CFA 2. Après avoir recruté Hugo Silva (CD Sanjoanense, Portugal), Fabien Carn (Chasselay), Alexandre de Oliveira (FC Périgny) et Johan Caurant (Sainte Gilloise, Belgique), la formation du 94 a encore convaincu deux joueurs portugais, André Fonte (Fátima) et Pedro Nova (Salgueiros). Une petite présentation s'impose.

André Fontes Melo Pereira, né à Fátima, au Portugal, le 6 août 1990, intègre l'União de Leiria en 2006 où il y effectue sa préformation et sa formation avant d'intégrer l'équipe première. Mais la disparition du club l'obligera à quitter Leiria pour l'União da Serra où il démarre vraiment sa carrière de joueur. Attaquant ou ailier pouvant évoluer sur les deux côtés de l'attaque, André Fontes s'impose ra-

pidement comme un élément prometteur de la D3 portugaise.

En 2011, il est transféré pour l'Atlético Ouriense où sa vitesse et sa technique lui permettent rapidement d'attirer l'œil du club de sa ville natale, le CD Fátima en 2013.

L'an passé, il a permis à son équipe de jouer les premiers rôles avec 9 buts au compteur. Profitant de l'intérêt des Lusitanos, André Fontes n'a pas hésité au moment de rejoindre ses anciens coéquipiers, João Fonseca et Filipe Sarmento, à Saint Maur. «J'arrive aux Lusitanos dans un club ambitieux. Et comme je suis un joueur ambitieux, je n'ai pas hésité. J'ai tout de suite accepté la proposition de venir en France. J'espère que tout va bien se passer pour moi. Si le club arrive à avoir le succès espéré, forcément cela aura aussi un impact sur moi. J'aurais aussi le plaisir de retrouver des anciens compagnons comme João et Filipe. Ils m'ont déjà dit de

bonnes choses sur le club, sur son environnement et sur les personnes qui y sont présentes. Ça m'a permis d'accepter plus facilement l'idée de vivre ma première expérience à l'étranger. Maintenant l'objectif sera de gagner les matchs qui arrivent pour monter rapidement en CFA. C'est mon souhait le plus profond».

Pedro Henrique Costa Nova, plus connu sous le nom de Pedro Nova, au Portugal, né le 11 février 1988 à Senhora da Hora, dans la région de Matosinhos, a débuté sa carrière à Boavista avant de tenter de percer dans des clubs professionnels comme Maia ou encore Leixões. Mais c'est en D3 portugaise que ce milieu de terrain capable de jouer à droite et à gauche a réussi s'imposer successivement dans des clubs comme Aliados Lordelo, Arouca, Nogueirense, Grijó avec qui il sera Champion de D3, puis Salgueiros, ces deux dernières années.

A 27 ans, Pedro Nova a tout de suite

accepté l'invitation de Carlos Secretário de le suivre en France pour faire profiter de son expérience et ses qualités de passeur à sa nouvelle formation. «Je n'étais jamais parti du Portugal. Je pense être arrivé à un âge où je pouvais prendre le risque et tenter ce challenge. J'ai été contacté par Carlos Secretário, le nouvel entraîneur des Lusitanos, avec qui j'avais déjà travaillé par le passé. J'ai tout de suite accepté. Je vais tout faire pour m'adapter au pays et à la ville. Je n'ai eu que de bons échos. Je vais tout faire pour donner mon maximum sur le terrain. Les gens me jugeront sur mes prestations. J'arrive dans un projet ambitieux, dans un club en France avec une grosse identité portugaise. Cela a pesé au moment de me décider. C'était une occasion à saisir. J'ai hâte maintenant de commencer cette nouvelle aventure avec les Lusitanos». Qui a dit que Lusitanos n'avait pas un accent portugais?

→ Feirense 1-2 US Créteil/Lusitanos (1-0)

Victoire face à Feirense!

Par Jöel Gomes

Opposée au Clube Desportivo de Feirense dans le cadre de son deuxième match test, l'US Créteil/Lusitanos a décroché sa deuxième victoire de la phase de préparation! Ce sont pourtant les Portugais qui ont ouvert le score les premiers mais un but de Rafaél Dias puis une tête de Faneva Andriatsima ont permis à Créteil/Lusitanos de s'imposer sur la pelouse du stade Marcolino de Castro.

Les automatismes se mettent en place! Pour boucler sa troisième semaine de préparation, passée en stage à Quiaios, au Portugal, l'US Créteil/Lusitanos a signé son deuxième succès en deux matches. Il a peut-être fallu attendre la seconde période pour voir les Franciliens faire trembler les filets du CD Feirense mais les deux réalisations cristoliennes sont le signe que le groupe de Thierry Froger s'appuie déjà sur quelques repères.

Bien servi par Faneva Andriatsima, Rafael Dias a inscrit, dans le cours du jeu, son deuxième but de la phase de



préparation. Lui aussi auteur de sa deuxième réalisation depuis la reprise, Faneva Andriatsima a profité du corner de... Rafael Dias pour placer la tête victorieuse.

Tour à tour buteurs et passeurs, les deux joueurs à vocation offensive mon-

trent que l'entente naît sur le terrain. C'est de bon augure pour la suite!

Abonnez-vous à l'USCL!

La nouvelle saison de Ligue 2 reprend le 31 juillet, mais il est déjà temps de devenir (ou redevenir) abonné du club!

Avec le retour de grands clubs de Ligue 1 comme Lens, Metz et l'ETG et les derbys franciliens qui s'annoncent, la saison prochaine sera palpitante! N'attendez plus, téléchargez dès maintenant votre formulaire d'abonnement.

→ Ciclismo / Tour de France

Primeira semana de quedas para os Portugueses

Por Marco Martins

O Tour'2015 não tem sido fácil para os Portugueses. Rui Costa, Campeão de Portugal, Tiago Machado e José Mendes caíram na primeira semana. Quedas que não foram graves visto que podem continuar em prova, mas que incomodam quando o esforço é intenso como acontece claramente na Volta a França. Os únicos que não tiveram muitos problemas foram Nélson Oliveira, Campeão de Portugal de contrarrelógio, e Armindo Fonseca, o jovem corredor lusodescendente.

Na hora do fecho desta edição, o melhor português e o único líder luso de uma equipa, Rui Costa, ocupava o 23º lugar. Em declarações ao LusoJornal, Rui Costa, da equipa Lampre-Merida, continuava com o objetivo de lutar por um bom resultado na geral.

Continua a não ter sorte na primeira semana do Tour?

Quando venho para o Tour, já espero um pouco de tudo, e é por isso que nunca faço previsões em relação à prova. Tenho de pensar dia a dia. O que posso dizer é que após a queda aparatosa [ndr: na terceira etapa], tenho vindo a recuperar a cada dia que passa, pelo menos recupero aquilo que posso.

Na geral já está a uma certa distância dos primeiros?

Continuo com os mesmos objetivos de lutar por um lugar na classificação geral. Por exemplo numa etapa de montanha, se estamos num dia mau, podemos perder, seis, sete ou até dez minutos. Vamos continuar com os nossos objetivos iniciais que é alcançar um bom lugar na geral. Pelo menos neste momento é assim. Todos os dias vão ser importantes e ainda vai haver muita tensão no pelotão. Temos é de estar bem colocados e não ficarmos surpreendidos com cortes. Temos de continuar a lutar. Não quero perder mais tempo.

As lesões incomodam muito na bicicleta?

Tenho vindo a melhorar dia a dia mas



Rui Costa, com a camisola de Campeão de Portugal

LusoJornal / Marco Martins

é certo que ainda estou um pouco massacrado da queda aparatosa que tive. O que me tem incomodado ainda é a minha perna esquerda. As lesões acabam por serem sempre incómodas em cima da bicicleta, mas em relação à ferida que ainda me doi, uma queimadura na perna, o que me incomoda mais é para dormir. Quando dou alguma volta na cama, toca na ferida e dificulta-me o sono. Mas pronto o Tour é o Tour e o que interessa é passar dia após dia, melhorar, e fazer uma boa recuperação depois das etapas.

O Rui Costa parece algo isolado em certas etapas?

A equipa está dividida em duas partes. Os homens que me vão ajudar na segunda parte do Tour, na montanha,

e para quem esta primeira semana é complicada para eles estar na frente. Depois temos a segunda parte da equipa, que sou eu, o Nélson, o Pozzato, o Cimolai e o Bono, aliás o Bono esteve doente antes de vir para o Tour e não está numa boa condição física. Quanto à referida etapa dos 'pavés' [ndr: na quarta etapa], é certo que me faltou um pouco a equipa mas também tivemos azar. Encontrei-me sozinho com o Nélson Oliveira porque o Cimolai furou logo depois do segundo setor e o Pozzato esteve envolvido numa queda antes do segundo setor. Com estes problemas, claro que foi difícil para mim ter chegado na frente, e também devido ao mau posicionamento na entrada para o último setor que era muito importante.

O público português tem estado presente nas estradas?

É muito bom, sobretudo que levo a camisola de Portugal, é um orgulho para mim. Era algo que já queria há muito tempo trazer esta camisola comigo para o Tour. Sinto o apoio da parte do público português. Claro que esta camisola é vistosa e de muito longe as pessoas já me conseguem ver e reconhecer.

Faltam duas semanas de prova, o que podemos esperar do Rui?

Nos Pirenéus e nos Alpes, vamos ver como vai estar a condição física, mas espero estar na frente com os melhores.

De referir que a melhor classificação de Rui Costa no Tour, foi um 18º lugar em 2012, além de ter conquistado três vitórias em etapas.

Nelson Oliveira

O LusoJornal também falou com Nelson Oliveira, colega de equipa de Rui Costa.

Como decorreu a primeira semana?

Este início de Tour tem sido stressante como se podia esperar mas admito que o vento e a chuva vieram estragar os dias, trazendo ainda mais stress ao pelotão. O nosso líder, o Rui, também já caiu, mas vamos lutar até ao fim.

Rui Costa já perdeu algum tempo na geral...

Na montanha se temos um dia mau, ou se a etapa for muito dura, podemos perder dez, quinze ou vinte minutos. Ainda falta muito Tour.

Como se sente o Nelson neste Tour?

Sinto-me bem, mas admito que há um certo cansaço no fim das etapas sobretudo devido ao stress dentro do pelotão. É um cansaço que me deita abaixo psicologicamente mas a equipa consegue sempre trazer-me para cima e isso é bom.

Rui Costa parece estar algumas vezes isolado no pelotão...

No Tour, todas as equipas querem estar na frente. Por vezes o líder vai para um lado, uma outra equipa mete-se entre nós, e quando damos por ela há um corredor em cada lado. Mas é um problema que estamos a tentar resolver e ajudamos o líder da melhor forma possível.

Tem alguma ambição pessoal, como entrar nas fugas, nesta Volta a França?

Isso depende muito da equipa. Para já não é um objetivo entrar nas fugas.

Nelson Oliveira, ciclista da Lampre-Merida, ocupava o 115º lugar com mais de 30 minutos de atraso, no fecho desta edição do LusoJornal.

● PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar o mundo sua".

Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

24 h / 24 h
 Tel. : 01 46 36 39 31
 Fax : 01 46 36 97 46
 Port. : 06 07 78 72 78
 www.alvesefg.com
 alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
 (Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
 (Face Hôpital Tenon)

● PUB

ABONNEZ-VOUS À L'USCL POUR LA SAISON 2015 2016

USCL
 CRÉTEIL-LUSITANOS
 FOOTBALL
 1936

CRÉTEIL
 LUSITANOS

→ Ciclismo / Tour de France

em
sínteseAutomobilismo:
Citroën domina
prova WTCC de
Vila Real

Por Marco Martins



A oitava prova do Campeonato do mundo de carros de turismo, WTCC, decorreu no circuito de Vila Real em Portugal. Os carros da marca francesa, Citroën, venceram as duas corridas. Na primeira, foi o argentino José María López que venceu à frente do francês Sébastien Loeb, igualmente ao volante de um Citroën, enquanto o húngaro Norbert Michelisz, ao volante do Honda, fechou o pódio. Quanto ao português Tiago Monteiro, também ao volante do Honda, terminou no quinto lugar.

Na segunda corrida, foi o chinês Ma Qing Hua (Citroën) que venceu à frente do francês Ivan Muller (Citroën) e do italiano Gabriele Tarquini (Honda). Quanto a Tiago Monteiro, teve de desistir após um acidente. A Citroën conseguiu 14 vitórias na presente época em 16 provas. Nas contas do Campeonato, o fim de semana acabou por ser uma vez mais positivo para o argentino José María López, que segue no comando com 322 pontos, com 55 de vantagem sobre o francês Ivan Muller e 102 a mais do que o terceiro classificado, o também francês Sébastien Loeb. Quanto a Tiago Monteiro, caiu para sétimo classificado, sendo no fim de semana ultrapassado pelo húngaro Norbert Michelisz (Honda), pelo italiano e companheiro de equipa Gabriele Tarquini e pelo chinês Ma Qing Hua (Citroën). De referir que a realização do WTCC em Vila Real está garantida até 2017, o que acontece meses depois de a Câmara do Porto ter decidido suspender a realização do Circuito da Boavista em 2015.

Luso-francês
Mickaël no
Olhanense

O Olhanense, clube da II Liga de futebol, garantiu o reforço para a nova temporada, do médio Mickaël, 23 anos, oriundo do Limianos (CNS), que representa desde a passagem a sénior. O jogador luso-francês, nascido em Grenoble, passou pelo Sporting e pelo Rio Ave nas camadas jovens.

Katusha, a outra equipa dos “Portugueses”

Por Marco Martins

A Volta a França tem cada vez mais representantes portugueses nas diferentes equipas. Além de cinco ciclistas lusos, há um Diretor-desportivo que está presente na equipa russa da Katusha, José Azevedo, antigo ciclista. Em conversa com o LusoJornal, José Azevedo abordou a primeira semana da prova.

Que balanço podemos fazer dos primeiros dias do Tour?

O balanço para nós é positivo visto que já conseguimos uma vitória com o Joaquim Rodríguez. Quanto ao Alexander Kristoff, não teve muita sorte até agora nos sprints. Na etapa da passada quarta-feira, por exemplo, quando estávamos a preparar o sprint, houve uma queda onde ficaram quatro corredores da nossa equipa. Sozinho ele teve de preparar o sprint e pagou esses esforços.

Como está o Tiago Machado que caiu várias vezes...

O Tiago caiu duas vezes, na quarta-feira, mas não houve nada de grave. As quedas vão deixar as suas marcas para os próximos dias, mas não foram com gravidade, ele continuou em prova.

Quais são os objetivos do Tiago Machado?

O Tiago está no Tour para ajudar os nossos líderes. O importante é o trabalho que ele tem vindo a fazer e que vai fazer nas próximas etapas. Ao nível das ambições pessoais, ele está limitado a isso. Joaquim para a geral, Kristoff para as etapas, e os outros sete estão para ajudá-los.

No entanto a equipa acredita no valor do ciclista português?

Ele não veio ao Tour para fazer um resultado mas o facto de ser selecionado mostra que a equipa acredita no seu valor e acredito que pode ser importante na equipa. Na Katusha cada corredor tem o seu papel e está tudo bem definido.

De referir que José Azevedo, na sua carreira de ciclista, alcançou bons resultados no Tour: quinto lugar em 2004, com a equipa US Postal, e sexto lugar em 2002, com a equipa Once.

Tiago Machado

A Katusha tem um Diretor-despor-



Tiago Machado da equipa russa Katusha

LusoJornal / Marco Martins

tivo português, José Azevedo, e um ciclista luso, Tiago Machado. O LusoJornal também teve a oportunidade de falar com o ciclista.

O início do Tour foi complicado para si?

Na passada terça-feira foram duas quedas, às quais tenho de acrescentar a queda na segunda etapa na chegada a Zelândia, mas são situações da corrida que não dão para evitar. Caí e dói-me um pouco o joelho direito, aliás custa-me andar. Acredito que, com o decorrer da corrida, as dores vão passar.

Quais são os objetivos do Tiago nesta Volta a França?

O meu objetivo aqui é tentar ajudar os nossos líderes o máximo de tempo possível. Não vinha para o Tour com o objetivo de alcançar um bom resultado na classificação geral, mas claro que não gosto de estar na situação que estou, envolvido em quedas. Na passada terça-feira as quedas foram feias e a bicicleta ficou muito danificada. Mas o importante é que não partinada e posso continuar em prova.

Como podemos explicar as quedas

no pelotão?

Todos os ciclistas querem estar bem colocados e isso traz mais tensão no pelotão. Mas no fundo é um pouco de azar: estar no lugar errado à hora errada. No Tour há muitas equipas, muitos ciclistas, todos querem mostrar-se e acaba por haver quedas.

O Balanço da equipa é positivo com a vitória de Joaquim Rodríguez na terceira etapa?

Sim mas temos tido pouca sorte nas chegadas para o Kristoff porque ele tem qualidade para vencer ao sprint. Na passada terça-feira por exemplo caí eu e mais três colegas, o que fez com que o Kristoff ficasse sem o colega de equipa que o lança para o sprint. Ele sozinho fica em desvantagem em relação aos outros. Espero que a má sorte acabe e que ele consiga vencer uma etapa.

Participa pela segunda vez no Tour, mas com um papel completamente diferente...

É diferente porque aqui é uma equipa maior. Tenho tido as minhas oportunidades ao longo da temporada mas aqui sei o papel que tenho. Estou satisfeito por estar ao lado de grandes ciclistas. O ano

passado na Netapp tinha outro tipo de papel mas não me posso esquecer que passei toda a minha carreira ao lado de grandes Campeões, e só por aí mostra o valor que tenho.

Alberto Contador, Christopher Froome, Nairo Quintana e Vincenzo Nibali, são os quarto favoritos... A comunicação social até fala dos quarto fantásticos...

Para mim o Rodríguez é o único fantástico. Ele já foi líder do ranking UCI mais do que uma vez e é um ciclista com uma grande classe. Ele pode vencer provas de uma semana como de três. Acho que ele faz parte dos fantásticos e para mim é o único.

De notar por último que Tiago Machado ocupa o 84º lugar no fecho desta edição.

Para sermos completos, de referir que José Mendes da equipa Bora-Argon18 ocupa o 168º lugar, e Armindo Fonseca da equipa Bretagne Séché-Environnement está no 89º lugar. Aliás os melhores resultados nas etapas foram alcançados por Armindo Fonseca, um 14º lugar na sexta etapa, e uma 19ª posição na sétima etapa.

→ Ciclismo:

Vendée U presente nas estradas portuguesas

Par Marco Martins

A equipa francesa de ciclismo, Vendée U, esteve a disputar o Troféu Joaquim Agostinho em bicicleta que decorreu no município de Torres Vedras de 9 a 12 de Julho. O ciclista francês em destaque foi Romain Guyot que foi o melhor classificado da equipa Vendée U ao longo das

quatro etapas.

No prólogo em Turcifal ficou no quinto lugar, na primeira etapa entre Ventosa e o Alto de Montejuento terminou na 28ª posição, na segunda etapa entre Ameal e Torres Vedras ficou no segundo lugar, e na terceira e derradeira etapa entre São Martinho do Porto e Carvoeira terminou na 29ª posição.

Na classificação geral individual, o francês Romain Guyot terminou no 18º posto. Na classificação por equipas, Vendée U ficou no 11º lugar, numa classificação ganha pela equipa portuguesa Radio Popular-Boavista. Na geral das Metas Volantes, o francês Paul Ourselin venceu a classificação com 15 pontos. Na geral da Juventude, Romain

Guyot arrecadou a segunda posição. De referir que o português João Benta da equipa lusa Louletano-Ray Just Energy venceu a Geral Individual à frente do espanhol Delio Fernandez que representa a equipa portuguesa W52-Quinta da Lixa, e do espanhol Alberto Gallego que representa a equipa lusa Radio Popular-Boavista.

→ Futsal

Sporting Club de Paris: un bilan inachevé



Par Julien Milhavel

.....
 Cette saison sera marquée par la perte du titre de Champion de France et ce malgré une phase régulière quasi parfaite: 1er du Championnat, meilleure attaque, meilleure défense, une seule défaite à Douai... On ne peut que déplorer l'instauration des plays-offs sur un seul match (une exception

mondiale). En effet la perte de ce titre se résumera sur une mi-temps face au KB United à domicile (une première depuis octobre 2009). L'objectif majeur de la saison 2015/16 sera donc la reconquête du titre de Champion de France. Néanmoins cette saison sera marquée par un parcours extraordinaire en Coupe d'Europe UEFA (l'équivalent de la Champions League). Une

qualification au Tour Elite avec 6 matchs dont une seule défaite face au vainqueur de la Coupe d'Europe et Champion du Monde en titre, le Kairat Almaty (et après avoir dignement tenu le score plus d'une mi-temps). Ce parcours vaudra au Sporting d'être classé parmi les 8 meilleures équipes d'Europe. Le Sporting clôturera cette saison par une victoire en Coupe de

France, soit son 5ème titre en Coupe Nationale et son 9ème trophée national en six saisons. «Nous tenons à remercier tous nos partenaires, sponsors et bénévoles sans qui cela ne serait pas possible. Ces victoires ce sont aussi vos victoires. Nous comptons sur vous pour la saison prochaine» dit un communiqué du club franco-portugais.

boa notícia

É tempo de descanso!

Se na semana passada escutávamos Jesus que enviava os seus discípulos em missão, o Evangelho deste domingo, por sua vez, apresenta-nos o regresso dos “enviados” (que é, como já aqui vimos, o significado da palavra “apóstolos”). A missão correu bem e os “apóstolos” estão entusiasmados, mas naturalmente cansados. Jesus diz-lhes então: **«Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco»**. Sabe bem escutar este convite feito por Jesus aos seus amigos e descobrir que o descanso merecido também é “evangélico”. O tempo do descanso não é diabólico e nem sequer desperdiçado, pois sem descanso não é possível viver bem. Aliás, este convite é quase um grito de alerta contra o ativismo exagerado, que destrói as forças do corpo e do espírito e pode levar sacerdotes e leigos a perder o sentido da missão. O convite de Jesus recorda-me também este magnífico hino que encontramos no terceiro capítulo do livro do Eclesiastes:

Para tudo há um momento e um tempo para cada coisa:
 tempo para nascer
 e tempo para morrer,
 tempo para plantar
 e tempo para colher,
 tempo para chorar
 e tempo para rir,
 tempo para se lamentar
 e tempo para dançar,
 tempo para abraçar
 e tempo para evitar o abraço,
 tempo para guardar
 e tempo para atirar fora,
 tempo para calar e tempo para falar
 tempo para trabalhar
 e tempo para descansar.

É um hino (uma oração) que nos ensina que todas as coisas têm o seu tempo! Confesso-vos que o último verso é da minha autoria... mas digam-me lá: depois de escutarmos o convite feito por Jesus, não apetece mesmo acrescentá-lo?

Boas férias e bom descanso!

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com

Sugestão de missa em português:

Cathédrale St Spire
 14 rue du Cloître Saint Spire
 91100 Corbeil-Essonne
 Missa ao domingo, às 9h30

Voleibol: Sub-18 Femininas em Mulhouse

A Selecção Nacional de Voleibol de Sub-18 Femininas participa, de 14 a 18 de julho, em Mulhouse, no Torneio da WEVZA referente a esta categoria. A comitiva portuguesa viajou para terras gaulesas na segunda-feira dia 13, até Basileia, na Suíça e depois seguiu até Mulhouse, a cerca de 30 quilómetros, de autocarro. No Centre Sportif Mulhouse Alsace, as Portuguesas, orientadas por Gilda Harris e Paula Semedo, começaram por defrontar, na Poule B, a Alemanha (no dia 14, já depois do fecho desta edição do LusoJornal), a Suíça (dia 15) e a Bélgica (dia 16). A Poule B é formada pelas Seleções de Itália, França, Holanda e Espanha. Os dois primeiros classificados das Poules lutarão pela vitória no Torneio, em meias-finais cruzadas: 1ºAx2ºB e 1ºBx2ºA.



ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
 50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
 7 avenue de la Porte de Vanves
 75014 Paris

LJ 227-II

JARDIN DU PÂTIS MONTARGIS

16-20 JUILLET

de la

FOIRE

M MADELEINE

invité d'honneur:

le PORTUGAL

JEU CONCOURS

GAGNEZ UN VOYAGE AU PORTUGAL!

montargis.fr

